

mãos ^{na} massa

colônia
de férias
2024



PASTORAL JUVENIL
SALESIANA
NORDESTE

mãos ^{na} massa



PASTORAL JUVENIL
SALESIANA
NORDESTE

Ilustração da capa

Pe. João Neto

Arte da capa

S. Gabriel Ferreira

Diagramação

S. Gabriel Ferreira

Formação de animadores

S. Pedro Xavier

S. Wellington Martins

Teatro

S. João Paulo

S. José Hiago

Temas dos dias

S. Leandro Francisco

Jogos, brincadeiras e oficinas

S. Stepherson dos Passos

S. Vitor Manoel

Momentos oracionais

S. José Geraldo Neto

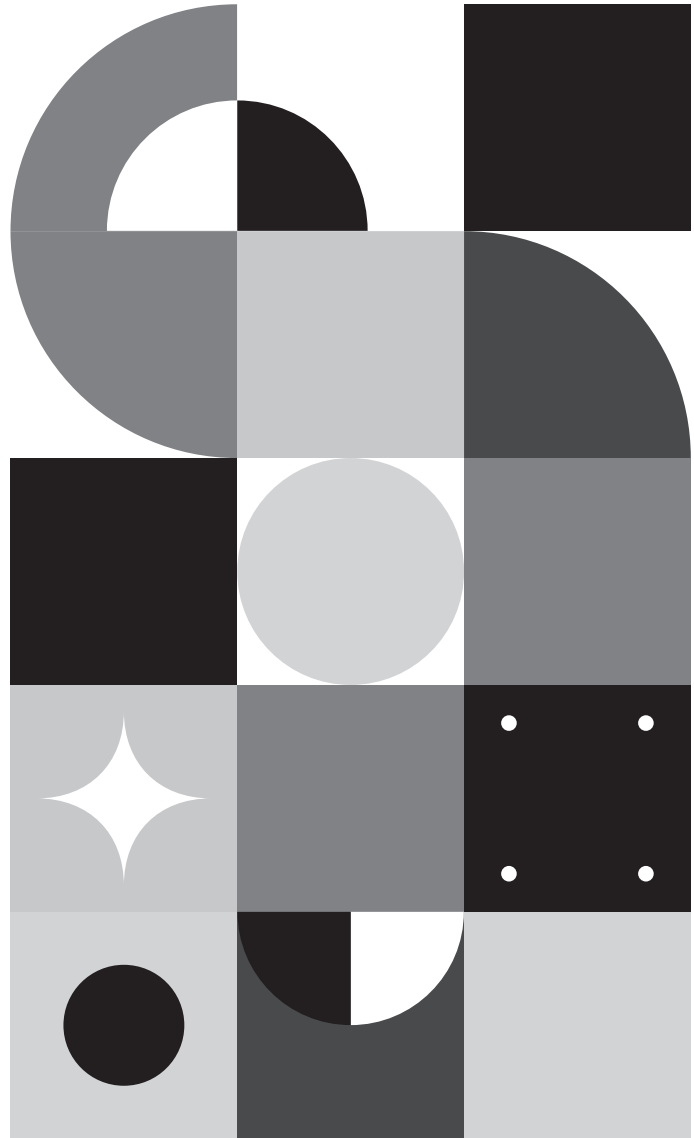
Delegado da PJS

Ir. Manoel Messias

Coordenação do subsídio

Pe. Magno Xavier

Sr. Geraldino José





APresentação	6
COMO ler O subSÍdio	8
Para Preparar bem	10
Formação dos animadores	12
celebração de EVnio	28
Teatro	34
Temas diários	48
APROfundamento dos temas	54
celebração de ENCerramento	60
MÚsicas, brincadeiras e anexos	66

Sumário



Apresentação

Caros jovens,

Na força da Graça do Espírito Santo, que nos leva ao encontro dos mais necessitados; cheios da bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos ajuda a compreender todas as expressões do Carisma de Dom Bosco, que se fazem presentes em nossas comunidades educativas pastorais; e na alegria deste dia em que comemoramos o Beato Miguel Rua, faço-lhes o grande convite de apreciarmos o material do nosso primeiro trabalho Pastoral do ano 2024: **A nossa COLÔNIA DE FÉRIAS.**

A nossa querida Inspetoria, desde 2005, tem celebrado com muito fervor o seu mandado missionário de anúncio do Evangelho, envolvendo uma quantidade signifi-

cativa de crianças, adolescentes, jovens e adultos em atividades de oração, recreação, formação, associacionismo e interculturalidade no período de férias, tornando vivo o carisma salesiano em nossas obras salesianas e em lugares onde o espírito salesiano não é vivenciado a partir de uma obra salesiana.

Para nós que temos como herança o espírito Salesiano, a Colônia de Férias 2024 com o tema **Mãos na Massa** e o Lema: **“como fermento na família humana hoje”**, nos convida a viver um momento onde o animador descobre o dom de si, abre-se ao dom de sua vocação e é chamado a estar a serviço dos demais.

“Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

(Mt 28,19)

Não é um momento de dar coisas ou de matar a fome corporal, apenas, pois os não cristãos “também” o fazem. Mas sim, de descobrir que somos chamados e enviados por Deus a compartilhar a alegria de viver o serviço aos demais revestidos pela fé em Jesus Ressuscitado que nos anima a repartir o pão.

Não nos esqueçamos que este subsídio é para ser lido, compartilhado, celebrado e vivido. É fruto da comunhão de pensamento de jovens salesianos e leigos que, comprometidos com a salvação da Juventude, colocaram suas mãos, coração e sonhos na sua construção. E nesse contexto, cada um de nós podemos ser multiplicadores da graça divina que brotou no Coração de Dom Bosco e continua atuando em nossa existência.

Desta forma, com alegria e entusiasmo, precisamos colocar em prática o Projeto Educativo Pastoral Inspetorial, com a prática e a

vivência da Colônia de Férias. Momento de suma importância para todos nós que fazemos parte da Família Salesiana.

Que Maria, primeira missionária do Pai, nos ajude a repartir o Pão.

Ir. Manoel Messias, sdb

Delegado para a Pastoral Juvenil e Equipe Inspetorial de pastoral

como ler o subsídio

O subsídio da colônia de férias é um instrumento de orientação da proposta pastoral a ser realizada com crianças, adolescentes e jovens no período das férias. Para facilitar a leitura e o entendimento do material produzido, elencamos 06 pontos fundamentais para o seu bom manuseio:

DESTINATÁRIOS

O subsídio é destinado aos animadores das Colônias de Férias, portanto, não deve ser lido aos participantes das respectivas colônias.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO

Os Encontros de Formação não devem ser negligenciados e devem ser realizados com tempo hábil para reflexão, aprofundamento e preparação da sua Colônia de Férias. Por esse motivo, eles foram divididos em duas partes: formação, com partilhas, leituras de textos e aprofundamento; e planejamento, visando a boa execução da Colônia de Férias.

DIA A DIA

Para cada dia da Colônia de Férias foram pensados temas relacionados à temática geral do evento. Para este ano, não colocamos textos prontos a serem lidos, e sim orientações básicas que direcionam os momentos a serem realizados com as crianças e adolescentes. Portanto, você encontrará o objetivo de cada dia, proposta de boa tarde, proposta de oração e uma “testemunha do Reino”. Ou seja, o animador encarregado destes momentos, ao ler o que foi escrito, terá um precioso direcionamento para bem realizá-lo, pontuando o que há de essencial a ser falado para cada dia.

APROFUNDAMENTO DOS TEMAS

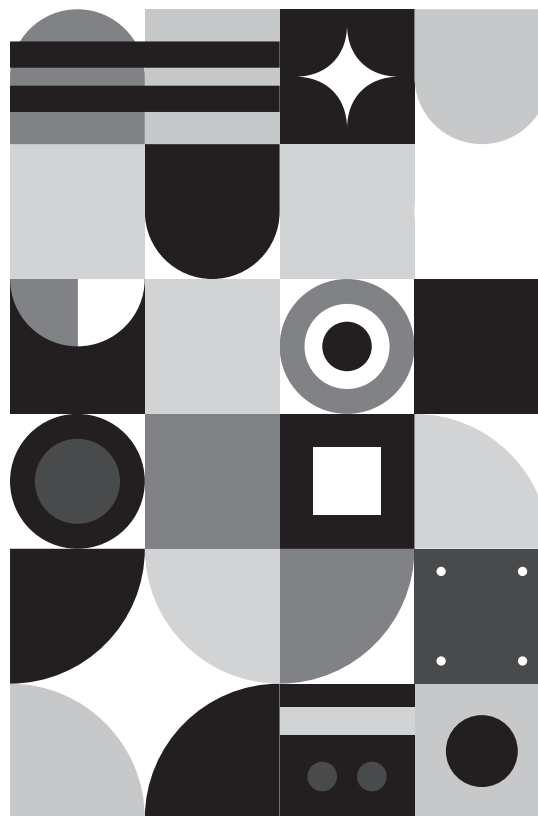
Além dos direcionamentos que estão dispostos em cada dia, há um precioso aprofundamento de cada temática. Caso o animador deseje, ele poderá coletar outras informações neste tópico, para oferecer uma experiência de boa tarde mais completa.

TEATRO

O teatro foi idealizado de forma episódica, ou seja, o que foi apresentado em cada dia se completa com o dia anterior, de modo que no último dia haverá o desfecho de todo o percurso. Ele deve ser executado levando em consideração à realidade local e as condições de cada comunidade, podendo ser adaptado da forma como julgarem necessário.

ANEXOS

No final do subsídio, você encontrará uma série de links com anexos importantes para enriquecer a experiência da Colônia de Férias na sua comunidade. Se necessário, baixe, imprima e faça chegar à mão dos animadores de forma impressa ou on-line o material. Neles você encontrará desenhos para colorir, brincadeiras, oficinas, músicas, aprofundamento das testemunhas do reino, entre outros.



Para bem preparar

Caro animador,

Apresentamos 8 passos que ajudarão a viver a proposta da colônia de férias deste ano:

1. PREPARAR:

É importante que as comunidades garantam, antes do início da colônia de férias, reuniões de preparação com os animadores.

2. ORGANIZAR:

O grupo de animadores precisa, com antecedência, fazer o seu cronograma de atividades para a colônia de férias através da divisão de tarefas; em colônias de férias com grande número de animadores, uma boa estratégia é a divisão por equipes, subgrupos/ sublideranças, com responsabilidades distintas.

3. ESTUDAR:

É preciso que os animadores aprofundem a proposta do subsídio para compreenderem a riqueza do trabalho que será realizado. Para isso, é importante que reservem mo-

mentos de estudos para realizar os encontros de formação e outros para planejar as atividades da colônia de férias.

4. REZAR:

Sabemos da importância da oração em nosso trabalho. A colônia de férias é um momento de evangelização. Pedimos que os animadores priorizem os momentos oracionais pensados no subsídio e que vivenciem os momentos celebrativos.

5. INOVAR:

O subsídio precisa ser compreendido a partir do tema sugerido. As diferentes atividades e a diversidade de momentos nos permitem utilizar da criatividade para enriquecer a proposta pastoral.

6. REALIZAR:

Atividades recreativas com as crianças e animadores pelas ruas próximas do local que está havendo a colônia de férias, como forma de demonstrar exposição dos resultados construídos nos dias de colônia (Exem-

plo: em João Pessoa realizaram pela primeira vez o “I Bloquinho Santidade com Alegria”, com apitos, espumas, confete e serpentina).

7. REGISTRAR:

As atividades realizadas durante a colônia de férias devem ser registradas e compartilhadas nas redes sociais.

8. AVALIAR:

O processo avaliativo é uma prática presente durante a colônia de férias. A avaliação é sempre um recurso para o enriquecimento e o fortalecimento da nossa atividade pastoral.

Bora se organizar e planejar?

A organização é muito importante. Sendo assim, abaixo daremos algumas sugestões para preparação e bom andamento da Colônia de Férias. Naturalmente, em cada colônia há um coordenador. Mas é importante que tudo não seja centralizado nele, sendo assim, sugerimos algumas equipes que podem ser adaptadas de acordo com a realidade local.

Equipe de divulgação: responsável pela divulgação e inscrições.

Equipe Dom Bosco: responsável por planejar todos os momentos para os animadores – frequência, celebrações, avaliação de cada dia, Lectio Divina.

Equipe de acolhida e animação: responsável pelo controle da frequência das crianças e jovens, momento do teatro, animação e abertura dos encontros diários.

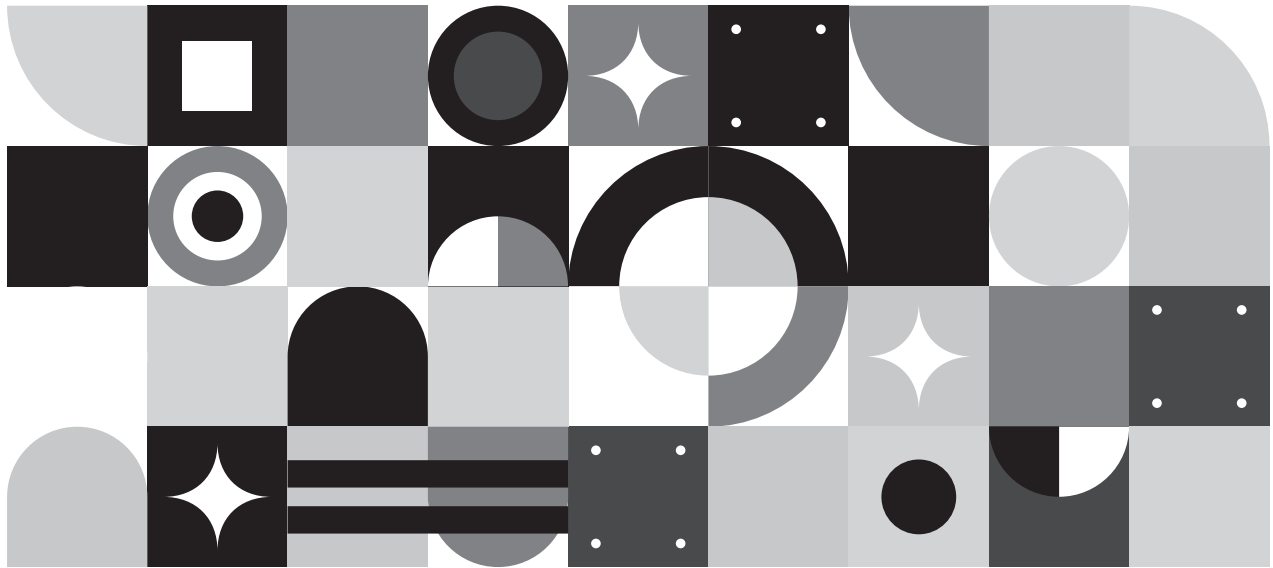
Equipe de Pátio Salesiano: responsável pelo suporte aos animadores responsáveis pelos momentos de esporte, recreação e oficinas.

Equipe de serviço: responsável pelas doações, fazendo o “livro da gratidão” que deverá constar o nome de todas as pessoas e estabelecimentos que fizeram as doações e a organização da entrega do lanche, junto com os responsáveis da cozinha. É importante uma prestação de contas no término da colônia.

Equipe de articulação e suporte: responsável pela articulação geral, dando suporte em todos os momentos, planejando e criando as escalas das limpezas, organizações, horários e ambientes.

formação dos animadores

12



1º encontro: O Reino de Deus como fermento

*Acolhida dos animadores e uma breve
apresentação do que é a Colônia
de férias salesiana*

AMBIENTAÇÃO:

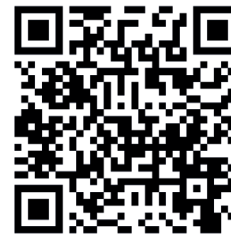
1. Farinha de trigo, fermento, forma de bolo;
2. Fotos de situações que são exemplos de solidariedade, do amor, da bondade aqui na terra;
3. Fotos de situações de promoção de ódio, dor, falta de amor;
4. Imagem de Dom Bosco, Mazzarello, Maria Auxiliadora, Palavra de Deus.

SUGESTÕES PARA ANIMAÇÃO

1. Vou fazer uma farinhada,
muita gente, vou chamar.
Vou fazer uma farinhada,
muita gente, vou chamar
Só quem entende de farinha
venha peneirar aqui.
Só quem entende de farinha
venha peneirar aqui.

Vou chamar os meninos..
Vou chamar as meninas..
Vou chamar quem está de calça..
Etc...

Disponível em:



2. Peneirei fubá e o fubá subiu
Peneirei o fubá e o fubá caiu...

**(Nome), você não tem
aqui nesse lugar que lhe queira bem
Eu tenho eu tenho sim,
eu tenho (outro nome),
que gosta de mim.**

Peneirei fubá e o fubá subiu
Peneirei o fubá e o fubá caiu...

MOTIVAÇÃO DO DIA:

O fermento é silencioso em seu modo de proceder, assim como a ação do Reino de Deus em sua atuação interior. Quem pode ouvir o fermento em sua ação sobre a farinha e a massa em que foi colocado enquanto fermenta a massa inteira? Assim também é a compreensão do Reino de Deus. Tudo isso é ação interior e invisível do Espírito; é o fermento colocado no coração. E, como o fermento realiza sua ação por contato, assim também o Evangelho. Iniciemos nosso encontro, traçando sobre nós o sinal do amor de Deus por nós e pedindo que o Espírito Santo nos assista nesse encontro:

SINAL DA CRUZ

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vem, vem, vem, Espírito Santo.
Transforma a minha vida,
quero renascer. (2x)

Quero abandonar-me em seu amor,
encharcar-me em seus rios, Senhor.
Derrubar as barreiras do meu coração. (2x)

Vem, vem, vem, Espírito Santo.
Transforma a minha vida,
quero renascer.

EVANGELHO - Lc, 13,10-21

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós!

Proclamação ao Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Glória a vós, Senhor!

10Jesus estava ensinando numa sinagoga em dia de sábado. 11Havia aí uma mulher que, fazia dezoito anos, estava com um es-

pirito que a tornava doente. Era encurvada e incapaz de se endireitar. 12Vendo-a, Jesus dirigiu-se a ela e disse: "Mulher, você está livre da sua doença."

13Jesus colocou as mãos sobre ela, e imediatamente a mulher se endireitou e começou a louvar a Deus. 14O chefe da sinagoga ficou furioso, porque Jesus tinha feito uma cura em dia de sábado. E tomando a palavra, começou a dizer à multidão: "Há seis dias para trabalhar. Venham, então, nesses dias e sejam curados, e não em dia de sábado." 15O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! Cada um de vocês não solta do curral o boi ou o jumento para dar-lhe de beber, mesmo que seja dia de sábado? 16Aqui está uma filha de Abraão que Satanás amarrou durante dezoito anos. Será que não deveria ser libertada dessa prisão em dia de sábado?" 17Essa resposta deixou confusos todos os inimigos de Jesus. E toda a multidão se alegrava com as maravilhas que Jesus fazia. E Jesus dizia: "A que é semelhante o Reino de Deus, e com o que eu poderia compará-lo? 19Ele é como a semente de mostarda que um homem pega e joga no seu jardim. A semente cresce, torna-se árvore, e as aves do céu fazem seus ninhos nos ramos dela."

20Jesus disse ainda: "Com o que eu poderia comparar o Reino de Deus? 21Ele é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado."

Palavra da Salvação!

Glória a vós, Senhor!

PARA PARTILHAR:

O que é o Reino de Deus? Como promovê-lo no nosso dia a dia? Que situações ou coisas não promovem o Reino de Deus? Qual a função do fermento em um bolo ou pão? Qual o sentido de comparar o reino de Deus a essa mulher que coloca fermento?

De fato, Jesus viveu plenamente o Reino em sua comunhão com os marginalizados e compaixão pelos mais pobres, os últimos, os excluídos, demonstrando na prática o amor incondicional de Deus pelos últimos. Reconhecemos hoje que há tanto bem em nosso mundo, neste Reino em construção, e reconhecemos que há tanta dor, criada pela nossa maneira de ser e de agir como família humana. Por isso, precisamos abrir nossos olhos e nossos corações ao "modo de agir" de Deus que estabelece o seu Reino de uma

maneira muito especial. E é desta forma – assumindo a Sua maneira de ser e agir – que devemos cooperar com Ele. (Estreia do Reitor-Mor 2023, p. 12-13)

ORAÇÃO FINAL

Oração do Animador Salesiano

Querido Jesus, tu que foste jovem como nós e viveste os conflitos do teu tempo, ajuda-nos a transformar nossos esforços cotidianos em instrumentos de santificação; faz-nos enxergar a tua presença singular nos acontecimentos desta Colônia de Férias; que o Pátio seja para nós lugar sagrado do encontro com os irmãos e contigo; que as crianças e adolescentes, assistidos nessa Colônia, encontrem em nós um sinal vivo do teu amor; que os temas refletidos diariamente nos ajudem a descobrir a beleza de viver na sociedade um caminho de santidade juvenil, traduzido de forma tão simples por Dom Bosco; que não nos falte a alegria de brincar, conviver, rezar, conversar... e que o cansaço não nos roube o entusiasmo do projeto assumido; que a experiência de serviço, durante a colônia, nos motive a redescobrir a nossa missão na Igreja, sinal de salvação e comunidade de irmãos a serviço

da humanidade. Jesus, amigo fiel, concedei-nos a graça de viver esses dias de missão com gratuidade e disponibilidade de coração, cooperando para o teu projeto salvífico no mundo.

Amém!

Pai-nosso, Ave-Maria.

Bora se organizar e planejar?

Agora é o momento de partilharmos como está a organização e planejamento da Colônia de Férias! Que tal cada equipe apresentar o que, até agora, foi encaminhado.

2º encontro: SOMOS Chamados a ser fermento no mundo hoje

AMBIENTAÇÃO:

1. Fotos de solidariedade, missão, família;
2. Nomes dos animadores impressos, formando um caminho;
3. Foto do Papa Francisco;
4. Farinha de trigo, fermento, forma de bolo.

SUGESTÃO DE ANIMAÇÃO:

Venha viver uma grande emoção
E sentir no peito uma explosão
O amor verdadeiro ele quer te dar
Vale a pena abrir o coração
E deixar Deus viver junto com você
Ele é grande, Ele é tudo,
Ele é mais, Deus é Dez

Deus é Dez pra mim
Deus é Dez pra você
Deus é Dez pra todos nós
Deus é Dez

MOTIVAÇÃO DO DIA:

Somos chamados, como batizados, a ser fermento no mundo. Guiados por esta visão da dinâmica evangélica do fermento, queremos aprofundar e reconhecer a riqueza da vocação espiritual, religiosa e cristã dos nossos leigos da família de Dom Bosco, valorizando, nas diferentes culturas e sociedades, o dom da sua vida, a força da sua fé, a beleza da sua família, a sua experiência de vida e de trabalho.

SINAL DA CRUZ

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo e realizai agora, no coração dos fiéis, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

EVANGELHO: Jo 15,6

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós!

Proclamação ao Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Glória a vós, Senhor!

120 meu mandamento é este: amem-se

uns aos outros, assim como eu amei vocês. 13Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos. 14Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando. 15Eu já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. 16Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça. O Pai dará a vocês qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome. 17O que eu mando é isto: amem-se uns aos outros.

Palavra da Salvação!

Glória a vós, Senhor!

PARA REFLETIR:

A farinha e o fermento

«Docilidade» foi a palavra-chave da reflexão do Papa Francisco durante a missa celebrada esta manhã. De fato, esta deve ser a característica principal não só do «caminho» de cada cristão, mas também do caminho mais amplo que distingue o reino de Deus. O Pontífice, a fim de dar continuidade à sua

meditação, antes de tudo, fez uma breve evocação à liturgia do dia anterior: «Ontem repetimos e também rezamos: “Bem-aventurados os que caminham na lei do Senhor”». É preciso, disse, «caminhar na lei» e «não só olhar para ela ou estudá-la». Com efeito, a lei «é para a vida, serve para ajudar a realizar o reino, para realizar a vida».

A partir daqui teve início o aprofundamento que caracterizou a homilia. A inspiração foi o trecho do Evangelho de Lucas (13, 18-21), no qual, através das semelhanças do grão de mostarda e do fermento «o Senhor nos diz que também o reino está a caminho».

Mas «o que é o reino de Deus?». Alguém, supôs o Papa, poderia pensar que seja «uma estrutura bem feita», com «tudo em ordem» e «organogramas bem feitos», e que o que não entra nesta organização não pertence ao reino de Deus. Mas pensar desta maneira significaria cometer o mesmo erro no qual se pode cair em relação à lei: «a “fixidez”, a rigidez».

Ao contrário, explicou Francisco utilizando um insólito, mas eficaz verbo transitivo, «a lei é para ser caminhada». E também «o reino

de Deus está a caminho». E não só o reino «não está parado», mas, mais ainda, «o reino de Deus “faz-se” todos os dias».

Para esclarecer este conceito, disse o Pontífice, «Jesus fala sobre dois aspetos da vida diária: o fermento não permanece fermento, porque mais cedo ou mais tarde se estraga; deve ser misturado com a farinha, está a caminho e faz o pão»; e do mesmo modo «a semente não permanece semente: morre e dá vida à árvore». Portanto: «fermento e semente estão a caminho para “realizar” algo». E também «o reino é assim». O Papa quis reafirmar o conceito: «Fermento e semente morrem. O fermento já não é fermento: mistura-se com a farinha e torna-se pão para todos, alimento para todos. A semente já não será semente: será árvore, tornando-se habitação para todos, para os pássaros...».

Não se trata, explicou Francisco, de «um problema de pequenez», pelo qual se poderia pensar: «é pequeno, é pouco, ou é grande». Mas, pelo contrário, é «um problema de caminho» e precisamente no caminho «ocorre a transformação».

Referindo-se outra vez à homilia do dia an-

terior – na qual se evidenciou «a atitude de quem vê a lei que não caminha, que está parada», e compreendia-se que «aquela fixidez era uma atitude de rigidez» – o Pontífice passou ao nível do envolvimento e do compromisso pessoal de cada cristão: «Qual é a atitude que o Senhor exige de nós, para que o reino de Deus cresça e seja pão para todos e habitação, inclusive, para todos?». A resposta é clara: «a docilidade». De facto, acrescentou, «o reino de Deus cresce com a docilidade à força do Espírito Santo».

Neste sentido, Francisco retomou a simbologia proposta pelo trecho evangélico: «a farinha deixa de ser farinha e torna-se pão, porque é dócil à força do fermento»; e «o fermento deixa-se amassar com a farinha». E mesmo se «a farinha não tem sentimentos», pode-se pensar que naquele «deixar-se amassar» haja «algum sofrimento», assim como depois no «deixar-se cozer».

A mesma dinâmica, disse o Papa, encontra-se em relação ao reino de Deus que «cresce assim e no final é alimento para todos». Assim como «a farinha é dócil ao fermento» e «cresce», o mesmo acontece com o reino de Deus: «O homem e a mulher dóceis ao Espí-

rito Santo crescem e são dons para todos. Também a semente é dócil por ser fecunda e perde a sua identidade de semente, tornando-se outra coisa, muito maior: transforma-se».

Por este motivo o reino de Deus «está como a lei: a caminho». Ele «está a caminho rumo à esperança, está a caminho rumo à plenitude» e, sobretudo, «faz-se todos os dias com docilidade ao Espírito Santo, que une o nosso pequeno fermento ou a pequena semente à força, e transforma-os para fazer crescer».

Neste ponto o Pontífice delineou outra ligação com a reflexão do dia anterior, quando tinha falado da relação com a lei: «não caminhar na lei – disse – torna-nos rígidos e a rigidez torna-nos órfãos, sem Pai». Porque quem é rígido «só tem patrões, não um pai». Assim o reino de Deus, que se realiza caminhando, «é como uma mãe que, fecunda, cresce» e «doa-se a si mesma para que os filhos tenham nutrimento e morada, segundo o exemplo do Senhor».

Por isso, concluiu Francisco, devemos «pedir a graça da docilidade ao Espírito Santo». De facto com muita frequência «somos dóceis

às nossas teimosias, aos nossos julgamentos» e pensamos: «Faço o que quero». Mas «assim o reino não cresce» e «nós também não». Ao contrário, será «a docilidade ao Espírito Santo que nos fará crescer e transformar como o fermento e a semente».

Disponível em:



saudável e fraterno na família e na sociedade.

ORAÇÃO FINAL

Pai-nosso, Ave-Maria.

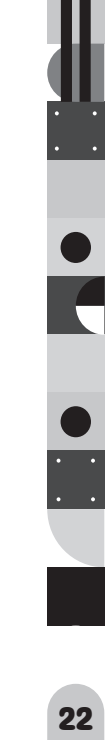
Bora se organizar e planejar?

Agora é o momento de partilharmos como está a organização e planejamento da Colônia de Férias! Que tal cada equipe apresentar o que, até agora, foi encaminhado.

PARA PARTILHAR:

Sendo batizado contribuo como fermento na minha comunidade? O que me impede de ser esse fermento hoje no mundo? A partir de hoje como vou agir na minha comunidade e ser esse fermento no mundo?

Toda pessoa é chamada neste mundo a descobrir o significado da própria existência, que é precisamente viver um estilo de vida



3º encontro: Não podemos deixar para amanhã o bem que devemos fazer hoje

22

AMBIENTAÇÃO:

1. Imagem/foto de Jesus Bom Pastor;
2. Imagem de Jesus curando;
3. Jesus enviando os discípulos.

Refrão meditativo:

Vós sois meu Pastor, ó Senhor.
Nada me faltará, se me conduzis.

MOTIVAÇÃO DO DIA:

Como a receita de bolo da mãe que inclui açúcar, farinha, ovos e fermento... A receita de santidade foi proposta por Dom Bosco aos seus jovens, especialmente a Domingos Sávio (na noite de 24 de junho de 1855) e contém: Alegria, cumprir com os deveres e fazer o bem. Um programa por inteiro para ser fermento no pequeno espaço onde Deus nos plantou.

A visão tão ampla e corajosa de Dom Bosco, a sua operosidade incansável, a sua resiliência diante dos obstáculos... só se explicam com este horizonte de transformação social e de evangelização dos jovens em escala mundial. Toda ação humana que produz algo de bom para a sociedade ou para os indivíduos está ligada à intervenção de Deus no mundo e implica uma colaboração amorosa com a missão. Especialmente no contexto salesiano, tudo o que se refere ao bem dos jovens e ao seu desenvolvimento integral traz consigo as sementes do Evangelho. Até

mesmo um copo de água fresca dado em nome de Jesus. Façamos o bem enquanto é tempo. Nunca deixemos para pôr a mão na massa amanhã. Mas HOJE!

SINAL DA CRUZ

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

INVOCÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Eu navegarei no oceano do Espírito e ali adorarei ao Deus do meu amor. (2x) .

Espírito, Espírito, que desce como fogo, vem como em Pentecostes e enche-me de novo. (2x)

EVANGELHO - Mt 9, 27 38

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós!

Proclamação ao Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Glória a vós, Senhor!

27Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram, gritando: "Tem piedade de nós, filho de Davi." 28Jesus chegou em casa, e

os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou: "Vocês acreditam que eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor." 29Então Jesus tocou os olhos deles, dizendo: "Que aconteça conforme vocês acreditaram." E os olhos deles se abriram. 30Então Jesus lhes ordenou: "Tomem cuidado para que ninguém fique sabendo."

31Mas eles saíram e espalharam a notícia por toda aquela região. 32Quando já tinham saído os dois cegos, levaram a Jesus um mudo que estava possuído pelo demônio. 33Quando o demônio foi expulso, o mudo falou, e as multidões ficaram admiradas, e diziam: "Nunca se viu uma coisa assim em Israel." 34Mas os fariseus diziam: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios." 35Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade. 36Vendo as multidões, Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. 37Então Jesus disse a seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos! 38Por isso, peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita."

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor!

PARA REFLETIR:

Cristo é o pastor que nos conduz e, sob seu exemplo, nos convida também a assumirmos a vocação de sermos pastores a serviço do Reino de Deus. É nosso dever, como animadores, conduzir aqueles que estão à nossa volta para o caminho até Deus. Como fazer isso na prática?

Não é fácil ser pastor. Há muitas ovelhas “rebelde”. Dom Bosco ensina que só com o amor é que podemos tocar os corações dos jovens. Concordam?

Quais as dificuldades que enfrentamos ao tentar ser um bom pastor? Todas as ovelhas são obedientes? Só o amor de Cristo que nos dará força para continuarmos a ser fiéis as causas do rebanho confiado a nós, mesmo enfrentando inúmeras adversidades.

ORAÇÃO FINAL:

Oremos pedindo sempre para que Jesus, como Bom Pastor, guie-nos em nossas decisões e atitudes em nossa vida:

TODOS: Jesus, filho de Davi, tem piedade de nós.

(Preces espontâneas)

Pai-nosso, Ave-Maria.

Bora se organizar e planejar?

Agora é o momento de partilharmos como está a organização e planejamento da Colônia de Férias! Que tal cada equipe apresentar o que, até agora, foi encaminhado.

LECTIO DIVINA SALESIANA: AJUDE-ME A SER SANTO

Lectio Divina pode ser traduzida por Leitura Divina. Alguns também traduzem pela expressão Leitura Orante da Bíblia. A *Lectio Divina* é um método muito antigo usado na Igreja Católica para a leitura e oração com a Palavra de Deus. A proposta é fazermos uma “Leitura orante salesiana”. Ou seja, ao invés de trazer um texto da Sagrada Escritura, traremos um episódio da vida de Dom Bosco e da história salesiana.

Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

CANTO: Dom Bosco

Eliana Riberio

Viveu, trabalhou, sofreu, se alegrou
Não perdeu tempo e com a vida evangelizou
Viveu, trabalhou, sofreu, se alegrou
Não perdeu tempo e com a vida evangelizou

**Dai-me almas e ficai com o resto
O que importa é a juventude santa
Dai-me almas e ficai com o resto
O que importa é a juventude santa**

Fiel ao Senhor, Dom Bosco se gastou
Não perdeu tempo e com a vida evangelizou
Fiel ao Senhor, Dom Bosco se gastou
Não perdeu tempo e com a vida evangelizou

**Dai-me almas e ficai com o resto
O que importa é a juventude santa
Dai-me almas e ficai com o resto
O que importa é a juventude santa**

LEITURA

«Era 24 de junho de 1855, e no Oratório, foi uma dupla celebração: um grande céu ensolarado, para dizer o mínimo... Toda a cidade de Turim homenageava e celebrava o santo padroeiro da cidade, mas era também o

onomástico de João Bosco. Todos tentaram manifestar-lhe o próprio afeto e o sacerdote retribuía com o seu grande coração».

À noite de 23 de junho de 1855 dissera aos seus meninos: «Amanhã quereis oferecer-me uma festa, e eu vos agradeço. Da minha parte, quero dar-vos o presente que mais desejardes. Por isso, cada um pegue um bilhete e escreva nele o presente que deseja. Eu não sou rico, mas se não me pedires o Palácio Real, farei de tudo para agradar-vos».

Quando leu os bilhetes, Dom Bosco encontrou alguns pedidos sérios e outros estranhos. Alguns lhe pediram «cem quilos de torrão para ter durante o ano inteiro», outros um cãozinho «no lugar do que deixei em casa». João Roda, amigo de Domingos Sávio, pediu-lhe «uma corneta como a dos soldados do exército, porque eu quero entrar na banda musical».

No entanto, no bilhete de Domingos Sávio, ele encontrou apenas cinco palavras: «Ajude-me a ser santo». Dom Bosco chamou o menino e disse-lhe: «Quando tua mãe faz um bolo, ela usa uma receita que indica os vários

ingredientes a serem misturados: o açúcar, a farinha, os ovos, o fermento... Também para ser santo é preciso uma receita, e eu quero dá-la para ti. Ela consiste em três ingredientes que devem ser misturados:

Primeiro: Alegria - o que te perturba e tira a tua paz, não agrada ao Senhor. Joga-o fora.

Segundo: Os teus deveres - tanto os de estudo quanto os de oração. Atenção na escola, esforço no estudo, rezar com boa vontade quando és convidado a fazê-lo.

Terceiro: Fazer o bem aos outros - ajuda os teus colegas quando eles precisarem, mesmo que isso te custe ou exija esforço. A receita da santidade está toda aqui.

Domingos pensou sobre isso. Os dois primeiros "ingredientes" parecia que já os tinha. Quanto ao fazer o bem aos outros ele pensou que poderia fazer, pensar, inventar alguma coisa a mais. E a partir daquele dia, ele tentou fazê-lo».

Disponível em:



RUMINANDO O QUE FOI LIDO...

Agora cada um pode reler em silêncio o texto. Pode marcar frases que mais chamaram a atenção. Confrontando com tua vida.

PARTILHA

Agora podemos partilhar brevemente algo que mais nos chamou a atenção a partir da nossa meditação e até mesmo confrontar com a nossa vida.

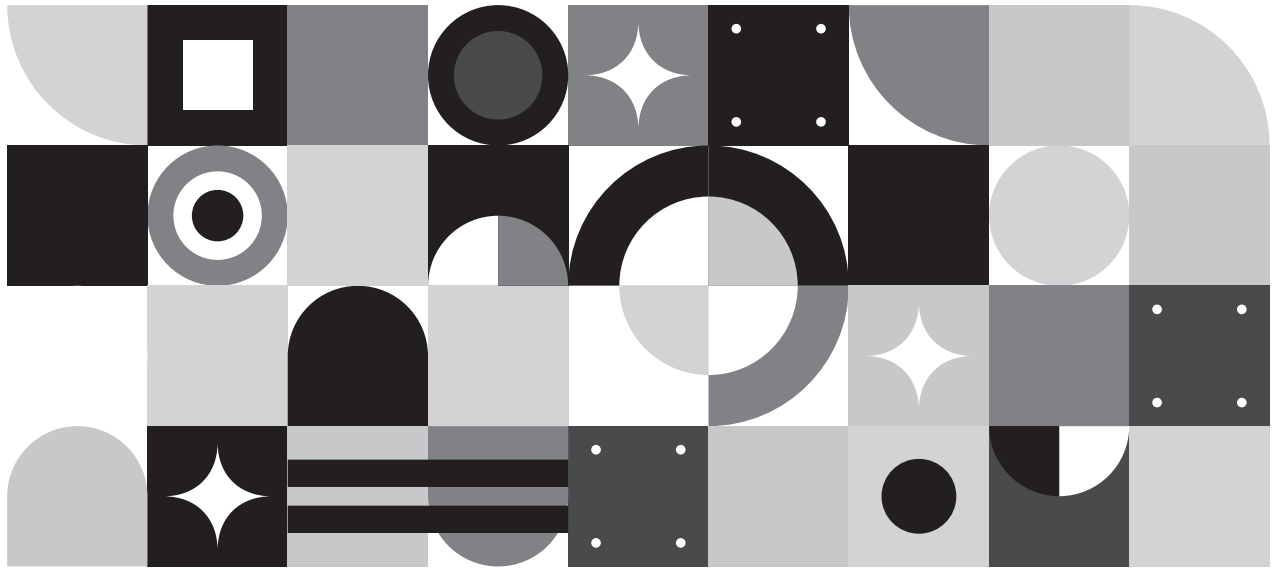
PRECES

Espontâneas

Pai-nosso, Ave-Maria.

celebração de envio

28



Sugestão de ambientação

Para a realização desta celebração, o ambiente pode conter o cartaz oficial ou algum painel elaborado pela equipe, que tenha o tema da Colônia de Férias. Além disso, todos devem estar distribuídos de forma circular ou em formato de meia lua desde o início da celebração. Enfim, podem-se utilizar elementos que estejam diretamente relacionados ao tema deste ano, uma cruz, imagens e ícones de santos, trechos bíblicos, símbolos salesianos, velas, tecidos, materiais esportivos etc.

Saudação inicial

Queridos jovens animadores, sejam muito bem-vindos a esta celebração. Hoje, reunidos aqui enquanto comunidade, somos chamados por Deus a reconhecer o seu grande Amor por nós. A Colônia de Férias Salesiana – este bonito e importante momento tão esperado por nós – é, antes de

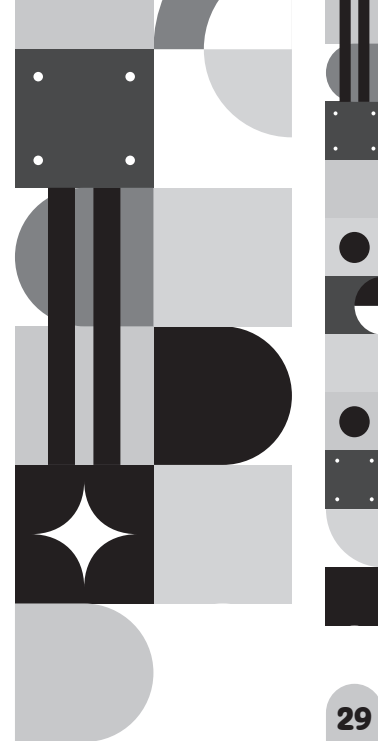
tudo, mais uma das tantas ferramentas que Nosso Senhor se utiliza para se aproximar de nós. Este ano, a Colônia tem como tema “MÃOS NA MASSA” e como lema “COMO FERMENTO NA FAMÍLIA HUMANA HOJE”. Como filhos e amigos, somos convidados por Deus a respondermos ao seu chamado, entregando as nossas vidas e empenhos em sua missão. Coloquemo-nos de coração aberto diante dele e entreguemos em suas mãos tudo aquilo que precisamos para viver bem esta Colônia de Férias.

Música

Deixa a luz do Céu entrar

Tu anseias, eu bem sei,
por salvação
Tens desejo de banir a escuridão
Abre, pois, de par em par
teu coração
E deixa a luz do Céu entrar

Deixa a luz do Céu entrar
Deixa a luz do Céu entrar



*Deixa a luz do
Céu entrar*



*Abre bem as portas
do teu coração
E deixa a luz do Céu entrar (x2)*

Oração

D: Iniciemos a nossa celebração traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do Amor de Deus por nós. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T: Amém.

D: Enviai-me vossa luz, vossa verdade.

T: Elas serão o meu guia.

D: Que me levem ao vosso monte santo, até a vossa morada!

T: Ao Deus de minha alegria e de meu júbilo.

Texto bíblico

Leitura do Livro do Profeta Jeremias: "Foi-me dirigida nestes ter-

mos a palavra do Senhor: 'Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações'. E eu respondi: 'Ah! Senhor Javé, eu nem sei falar, pois sou apenas uma criança'. Replicou, porém, o Senhor: Não digas "sou apenas uma criança", porquanto que irás procurar todos aqueles aos quais te enviar, e a eles dirás o que eu te ordenar. Não deverás temê-los porque estarei contigo para livrar-te – oráculo do Senhor." (Jr 1, 4-8)

Reflexão

Coloquemo-nos no lugar de Jeremias e vejamos a missão que Deus tem para cada um de nós. Jeremias era jovem quando Deus lhe disse que o conhecia já desde o ventre materno. Assim como ele, muitas vezes também nós, enquanto jovens, nos questionamos diante do chamado que Deus nos faz e ficamos com medo de nos

entregarmos totalmente a Ele. Contudo, o mesmo Deus – que chamou e animou Jeremias para a missão – hoje nos convida para jogar fora todos os nossos medos e nos lançar inteiramente na sua vontade. Ele permanece conosco, protege-nos e encoraja-nos a cumprir a sua missão diariamente aqui na terra. Diante desta breve reflexão, olhemos um pouco para as nossas vidas e nos perguntemos: o que hoje ainda me impede de responder ao chamado de Deus em minha vida? Quais os medos que tenho diante da missão que Ele me convida? O que me falta para confiar em Deus e dizer sim ao seu chamado?

(Após um breve instante de silêncio, o celebrante deve convidar os jovens a partilharem espontaneamente o que pensaram. Após a partilha, o celebrante deverá exortá-los a colocar-se no lugar de Jeremias para que assim não tenham medo e passem a confiar no chamado que o Senhor lhes fez.

Em seguida, deverão todos juntos, de pé, cantar a música abaixo)

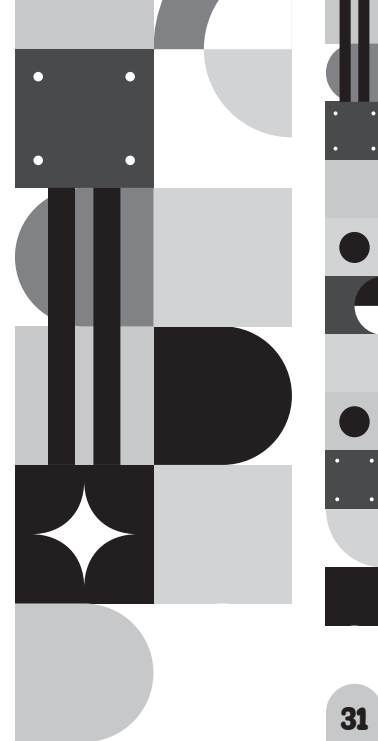
Música

Nossa Missão

Desde o ventre da minha mãe,
já me conhecia
Antes que eu nascesse,
Jesus me escolheu
Hoje a minha vida
é para o seu louvor
Sigo anunciando
o seu eterno amor

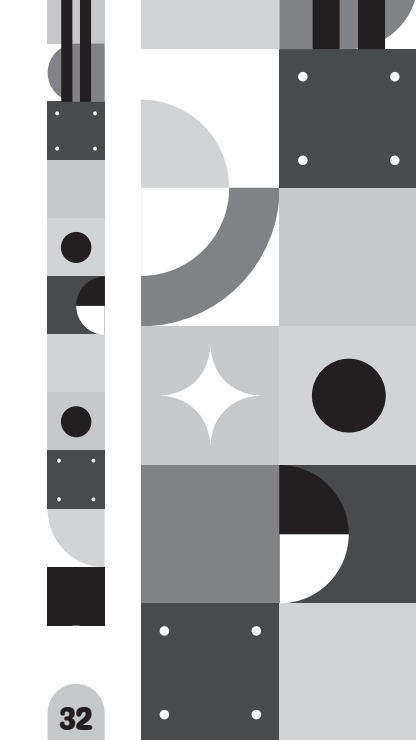
*Aonde mandar eu irei
Seu amor eu não posso ocultar
Quero anunciar,
para o mundo ouvir
Que Jesus é o nosso Salvador (x2)*

Grato eu estou, Senhor,
porque me confiaste
A missão de proclamar
o seu eterno amor
Mesmo sendo tão pequeno,
me deste autoridade
De em seu nome anunciar
a paz e a liberdade



Nossa Missão





*Aonde mandar eu irei
Seu amor eu não posso ocultar
Quero anunciar,
para o mundo ouvir
Que Jesus é o nosso Salvador (x2)*

Envio

D: Assim como o Senhor chamou cada discípulo e enviou à missão, também hoje Ele chama a cada um de vocês para assumir essa atividade de serem animadores, jovens entre os jovens. A missão que irás assumir é bela e nobre, porém difícil. Deste modo, pergunto-vos: quereis assumir com amor e fidelidade a missão de animadores que esta comunidade vos confia?

T: Sim, quero!

D: Tendes consciência de que cada criança, adolescente e jovem que chega à casa de Dom Bosco foi enviado pela Virgem Maria e é um dom precioso para cada um de nós. Diante disso, dissei-me: estais

dispostos a aprofundar a vossa fé de modo a anunciardes o amor misericordioso de Jesus Cristo, que ama a todos sem distinção?

T: Sim, estou!

D: Deus vos conceda, queridos animadores, a força, a alegria, o entusiasmo, a caridade e o espírito carismático de Dom Bosco, de modo que possais assumir esta missão à qual vos comprometeis. Sabeis que há mais alegria em dar do que em receber. Portanto, sejais firmes na esperança, exemplares na caridade e perseverantes na alegria, a fim de que possais anunciar o Amor de Deus às crianças, adolescentes e jovens que Deus lhes confiará. Finalizemos a nossa celebração de envio, pedindo a Nossa Senhora Auxiliadora que nos abençoe e nos ajude a sermos fiéis ao chamado de Deus em nossas vidas.

(Neste momento, sugere-se a entrega de medalhinhas de Nossa

Observação

Nas comunidades em que a celebração de envio for a Santa Missa, sugere-se inserir somente a **parte do envio dos jovens animadores após a homilia**.

Senhora Auxiliadora aos jovens animadores para representar o seu envio à missão sob o auxílio mariano)

Benção de Nossa Senhora Auxiliadora

D: A nossa proteção está no nome do Senhor.

T: Que fez o céu e a terra.

Ave Maria...

D: À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Maria, Auxiliadora dos Cristãos.

T: Rogai por nós!

D: Ouvi, Senhor, a minha oração.

T: E chegue a vós o meu clamor.

D: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

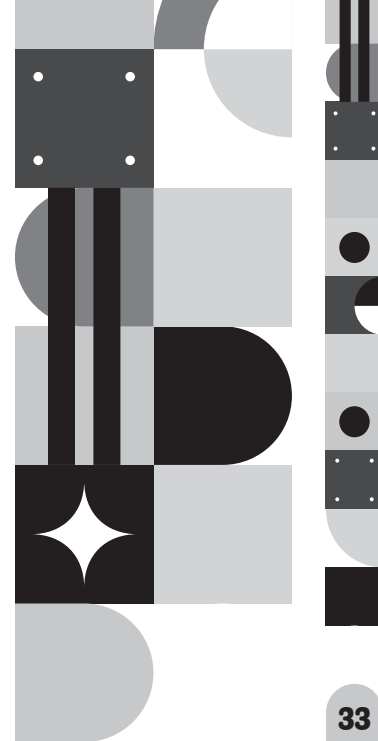
D: Oremos.

Senhor eterno e onipotente, que pela intervenção do Espírito Santo vos dignastes preparar o corpo e a alma da gloriosa Virgem e Mãe Maria para digna morada do vosso Filho, fazei que sejamos livres da morte eterna e dos males que nos rodeiam, pela intercessão daquela cuja comemoração nos alegra. Por Cristo, Nosso Senhor.

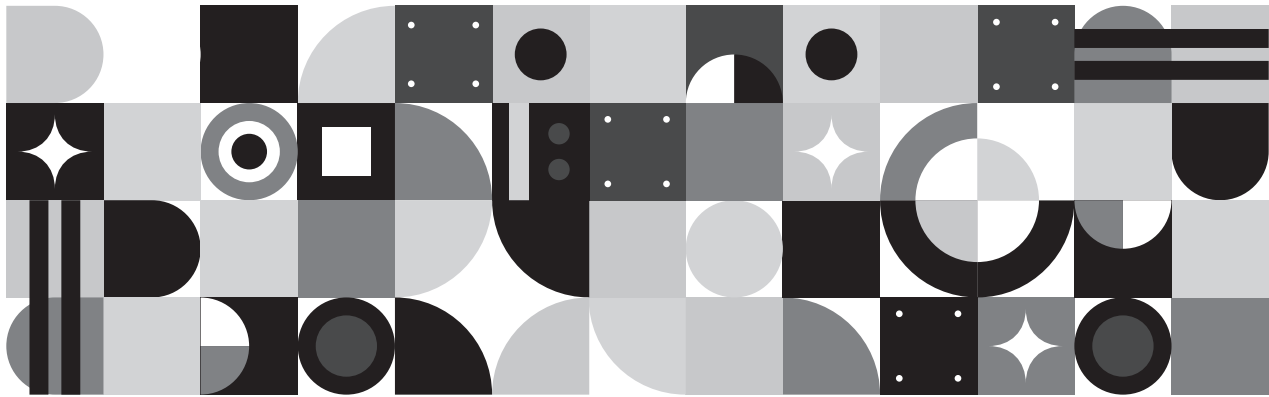
T: Amém.

D: E a benção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

T: Amém!



Teatro



CENÁRIO E DECORAÇÃO

Preparar um ambiente que represente uma padaria. Esse ambiente pode ser apresentado de modo simples, contanto que tenha os objetos e elementos (mesa, cadeira, forno, forma, rolo de massa etc.) que tenham em uma Padaria.

PERSONAGENS (ANIMADORES)

O PADEIRO TIO CHICO

(aventail, touca e luva);

JOÃOZINHO

(fardamento escolar);

MIGUELZINHO

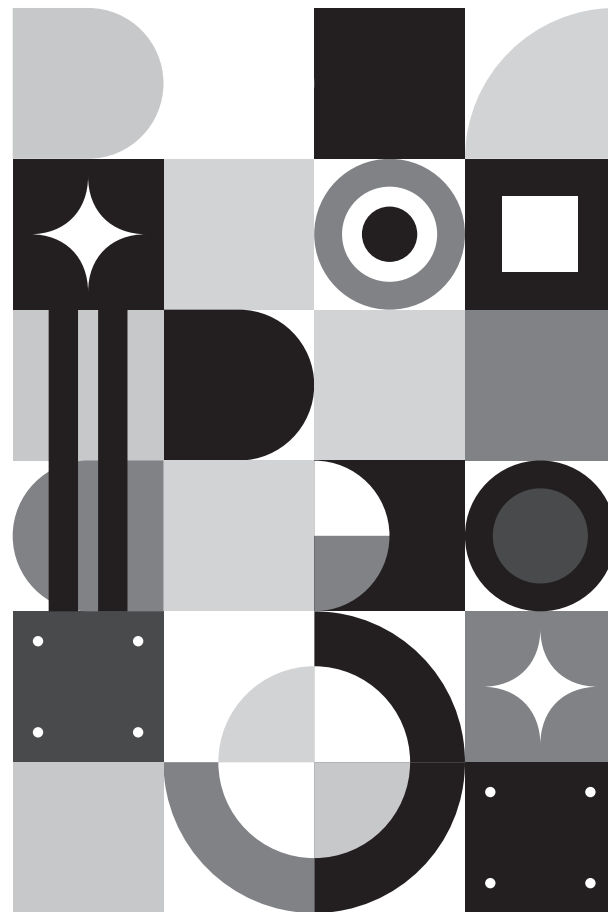
(fardamento escolar);

LAURINHA

(fardamento escolar);

MARGARIDA

(roupa comum).





1º DIA: O PADEIRO

36

Explicitação do padeiro, o que é o padeiro, a importância do padeiro na sociedade

Narrador: As crianças estão caminhando em direção à padaria do Tio Chico para comprar massa em vista de seu trabalho escolar.

O Padeiro Tio Chico: Crianças, o que vocês estão procurando?

Joãozinho: Oi, seu padeiro! Como o senhor se chama?


Padeiro Tio Chico: Chamo-me Chico, padeiro desta padaria!

Joãozinho diz: Então, Tio Chico, estamos procurando um tipo de massa para o nosso trabalho escolar.

Narrador: Assim sendo, Tio Chico chama Joãozinho e seus amigos (3) para um lugar onde se prepara a massa. E lá, vai falar sobre a importância do padeiro.

Padeiro Tio Chico: Joãozinho, você já parou para pensar sobre a importância do padeiro?

Joãozinho: Nossa, Tio Chico! Eu não tinha parado para pensar nisso. Mas, qual seria a importância mesmo dele?



Padeiro Tio Chico: Joãozinho, o padeiro é responsável por preparar a massa. Sabe aquele pão que você compra na padaria e depois come em casa com a sua família? Pois bem: é o padeiro quem prepara! O padeiro é um profissional que leva uma vida bastante dura, pois acorda cedo e precisa de algumas qualidades: o padeiro, além da experiência precisa ser atencioso, conhecer as melhores combinações de tempero e sabores, ser organizado e principalmente, colocar amor naquilo que está fazendo. Assim sendo, Joãozinho, não há pão sem padeiro. Percebeu a importância do padeiro agora, Joãozinho?

Joãozinho: Hum...claro que sim! Agora entendi melhor a importância do padeiro.

Narrador: Nesse momento, o Padeiro Tio Chico lembra que deixou uma fornalha de pão no forno. Pede desculpas porque tem que sair. Em seguida, convida as crianças para voltar no dia seguinte, para conversar sobre o fermento e a massa.

Padeiro Tio Chico: Tchau, crianças!

As crianças: Tchau, Tio Chico!



2º DIA: O FERMENTO E A MASSA

Elucidação da função do fermento na massa, explicação do diálogo entre o padeiro e as crianças

Narrador: No dia seguinte, Joãozinho e seus amigos voltam a padaria do Tio Chico, para aprender sobre o fermento e a massa.

(Joãozinho e seus amigos entram na padaria e saúdam o Tio Chico).

Joãozinho: Olá, Tio Chico! Tudo bem?

Padeiro Tio Chico: Olá, crianças! Eu estou bem! Estou feliz por encontrá-los aqui!

Joãozinho: Tio Chico, estamos ansiosos pelo tema de hoje: o fermento e a massa.

Padeiro Tio Chico: Então, primeiro vamos falar sobre o fermento. Vocês sabem a importância do fermento?

Todos respondam: Não sabemos!

Padeiro Tio Chico: O fermento serve para fermentar a massa. Joãozinho, o fermento que compramos em si sozinho não tem utilidade nenhuma, mas ao ser misturado com a massa do pão, do bolo ou da pizza, ele deixa os alimentos macios, com um sabor mais agradável e a nossa digestão fácil.

Joãozinho: Sendo assim, como conseguimos ver a ação do fermento na massa?

Padeiro Tio Chico: O fermento é mais visível na preparação de um bolo, ou seja, quando o boleiro não põe fermento na massa do bolo, o bolo não cresce. Mas quando se coloca o fermento na massa do bolo, o bolo ganha volume e um sabor agradável.

Narrador: Nesse momento, o Padeiro Tio Chico convida as crianças para conhecer o lugar onde são preparadas as massas de pães, bolos e pizzas.

Padeiro Tio Chico: Vamos, crianças, conhecer?!

As crianças responderam (empolgadas): Êba! Vamos!

(Padeiro Tio Chico e as crianças chegam ao local de preparação das massas e começa, mais uma vez, o diálogo entre eles. Ele pega água, fermento e farinha de trigo para preparar a massa).

Margarida: Tio Chico! Nossa, você está ocupado?

Padeiro Tio Chico: Sim, estou! Mas está precisando de minha ajuda?

Margarida: Sim, por favor! Pois chegaram muitos clientes na padaria e não estou conseguindo dar conta!

Padeiro Tio Chico: Êita, crianças! Mais uma vez, vou ter que ir. Mas, se vocês puderem, amanhã a gente se vê para falar sobre a importância dos ingredientes para a constituição da massa, pode ser?

As crianças respondem: Mas é claro, Tio Chico! A nossa conversa está muito interessante.

Padeiro Tio Chico: Então, deem um abraço aqui no Tio e até amanhã.

3º DIA: OS INGREDIENTES

(ALEGRIA, ESTUDO, PIEDADE)

Fórmula do pão, do bolo, transforma-se em um diálogo com as crianças, mais uma vez, que se revela no tripé da santidade salesiana

Narrador: Contentes, as crianças voltaram à padaria para conversar com o Tio Chico.

As crianças: Olá, Tio Chico!

(As crianças abraçam o Tio Chico)

Padeiro Tio Chico: Vocês estão bem?

As Crianças: Sim, estamos!

Padeiro Tio Chico: Crianças, vocês lembram onde paramos ontem?

Joãozinho: Sim, Tio Chico! Paramos no momento onde o senhor estava preparando a massa com o fermento.

Padeiro Tio Chico: Hoje vamos falar sobre os ingredientes que são misturados na preparação da massa.

(Agora o Tio Chico começa a preparar a massa).

Padeiro Tio Chico: Crianças, vamos lá! Prestem bastante atenção naquilo que vamos fazer agora!

(Padeiro Tio Chico pega a água, a farinha de trigo e o fermento).

Padeiro Tio Chico: Então, crianças, a primeira coisa que se coloca é a farinha de trigo. Com a qual misturamos com a água e, em seguida, como conversávamos no encontro passado, colocamos o fermento. Vocês lembram do fermento?

As Crianças: Sim, lembramos!

(Padeiro Tio Chico começa a amassar a massa)

Padeiro Tio Chico: Após colocar os ingredientes, colocaremos as “mãos na massa”.

Joãozinho: Tio Chico, e como trazer isso para a nossa vida?

Padeiro Tio Chico: Nossa, Joãozinho, que pergunta interessante! E vocês crianças querem saber também?

As Crianças responderam: Sim, queremos!

Padeiro Tio Chico: Então, sabe a água que colocamos com a farinha?

As Crianças responderam: Simmm!

Padeiro Tio Chico: Podemos fazer alusão com a nossa alegria, pois não conseguimos compreendê-la em sua completude, porém, nos leva a satisfação.

Joãozinho: Hummm...! Entendi! E o fermento?

Padeiro Tio Chico: O fermento, podemos compará-lo ao estudo, que ao ser misturado com a nossa inteligência, faz com que sejamos pessoas capacitadas para ajudar outras pessoas. Temos como exemplos os vários profissionais de várias áreas de nossa sociedade. Outro exemplo importante é de um homem chamado João Bosco, que ensinou a um de seus meninos a fazer bem todas as coisas e estimulou-o ao estudo.

(As crianças ficam maravilhadas)

As Crianças: Uau...que história!

Joãozinho: Tio Chico, mas ainda falta um ingrediente.

Padeiro Tio Chico: É mesmo, Joãozinho! Fal-

ta a massa! A massa dá forma aquilo que queremos fazer. Podemos dizer que é a cereja do bolo. É o ápice de tudo aquilo que fazemos, pois sem ela não tem como chegarmos a Deus.

Joãozinho: Nossa, Tio Chico, como isso toca profundamente a nossa vida! Tio Chico, quando podemos pôr as mãos na massa?

Padeiro Tio Chico: Crianças, vamos marcar para amanhã no mesmo horário? Agora eu vou precisar dar continuidade aos atendimentos na padaria.

As crianças responderam: Tudo bem, Tio Chico! Então, até amanhã!

(As crianças despendem-se do Tio Chico com um abraço).

Padeiro Tio Chico: Tchau, crianças!

As crianças: Tchau, Tio Chico!



4º DIA: MÃOS NA MASA

As crianças em cena põem as mãos na massa para que assim, no decorrer da cena, possa ser revelada a importância do grupo, da unidade

Narrador: As crianças voltaram animadas, no dia seguinte, à Padaria Tio Chico.

Joãozinho: Chegamos, Tio Chico!

Padeiro Tio Chico: Olá, crianças! Tudo bem com vocês?

As Crianças: Olá, Tio Chico! Estamos bem e animados para dar continuidade a nossa conversa e pôr as mãos na massa!


Padeiro Tio Chico: Pois bem, crianças! Hoje nós vamos trabalhar pesado! Isso significa dizer que vamos misturar, preparar a massa e os ingrediente que aprendemos nos encontros passados.

Joãozinho: E como faremos isso?

Padeiro Tio Chico: Então, a primeira coisa que precisamos fazer é lavar bem as nossas mãos para que possamos manusear a massa.

As Crianças: Oba!!! Vamos sim!

Padeiro Tio Chico: Assim sendo, vamos começar a preparar a massa: devemos colo-



car em um recipiente a farinha de trigo e, em seguida, misturá-la com água, para que a massa comece a criar forma e sentido.

Joãozinho: Uau, Tio Chico! Agora, lembro que conversamos sobre isto mesmo.

Padeiro Tio Chico: E, para completar, devemos colocar fermento, para que a massa cresça.

As Crianças: Êita, que a nossa massa vai ficar bonita!

44

Padeiro Tio Chico: Agora, quero convidar todos vocês para que possamos colocar mãos na massa e amassar, assim, faremos uma ótima obra.

As Crianças: E podemos, Tio Chico!

Padeiro Tio Chico: Mas é claro, crianças, e começaremos agora. Vamos todos!

(Padeiro Tio Chico e as crianças põem as mãos na massa)

Joãozinho: Nossa, Tio Chico! Como é bom fazer isso!

Padeiro Tio Chico: Crianças, ao fazermos qualquer coisa devemos ter muita disposição e colocar muito amor para que possamos fazer bem todas as coisas. E assim, as coisas sairão mais gostosas.

Joãozinho: Agora entendo por que as coisas nesta padaria são tão gostosas.

Padeiro Tio Chico: Crianças, depois de prepararmos a massa, vamos colocá-la para descansar e em seguida colocaremos no forno.

As crianças: Nossa, Tio Chico! Então, voltaremos amanhã para vermos a nossa obra.

Padeiro Tio Chico: Tchau, crianças! Até amanhã!

As Crianças: Tchau, Tio Chico! Até amanhã!



5º DIA: O PÃO

O pão que é fruto da unidade, da comunidade, da união, da partilha

Narrador: As crianças entram na Padaria do Tio Chico para concluir sua conversa com ele.

As Crianças: Olá, Tio Chico! Voltamos para ver a massa que preparamos ontem!

Padeiro Tio Chico: Então, vamos vê-la!

Joãozinho: Tio Chico, por que tivemos de colocar a massa para descansar?

Padeiro Tio Chico: Joãozinho, deixamos a massa descansar para que o fermento entre em contato com a massa e a faça crescer.

As Crianças: Humm...! Agora entendemos, Tio Chico!

(As crianças aproximam-se do lugar onde a massa ficou descansando e ficaram admiradas com o volume que ganhou).

Joãozinho: Tio Chico, agora podemos colocar a massa no forno?

Padeiro Tio Chico: Sim, Joãozinho! Agora vamos acender o forno e pôr a massa dentro da fôrnalha e esperar trinta minutos para

podemos retirá-la.

(Passados os trinta minutos, Tio Chico retira a massa do forno e as crianças ficam maravilhadas com a massa pronta).

Joãozinho: Nossa, Tio Chico, como o pão ficou bonito!

Padeiro Tio Chico: Joãozinho, vamos precisar agora esperar alguns minutos para podermos degustar o pão que fizemos.

(Passados alguns minutos, as crianças e o Padeiro Tio Chico degustam o pão preparado).

Padeiro Tio Chico: Então, Crianças, o que vocês acharam do pão?

As Crianças: Nossa, Tio Chico, o pão está muito bom!

Padeiro Tio Chico: Crianças, vocês perceberam que quando colocamos as “mãos na massa” verdadeiramente as coisas acontecem. Isso foi o que fizemos desde o primeiro momento.

Joãozinho: Agora, entendemos o valor de um grupo e de uma comunidade, pois quando as pessoas se unem as coisas acontecem.

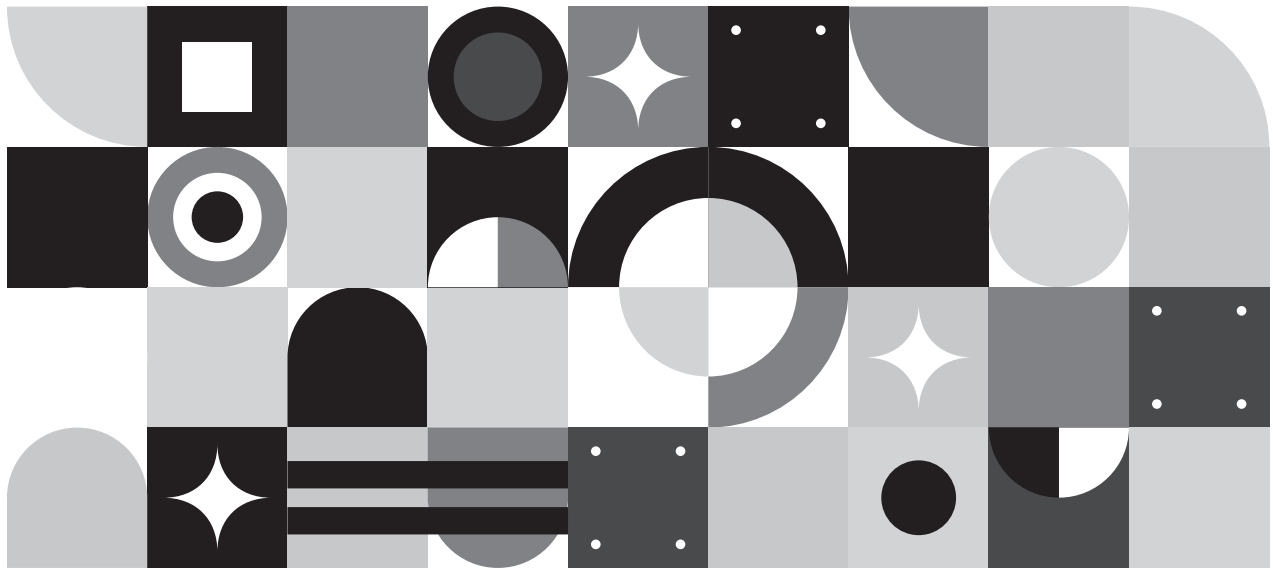
Padeiro Tio Chico: Muito bem, Joãozinho, espero que vocês tenham aprendido a importância da união. Esse é o verdadeiro sentido de pôr as “mãos na massa”.

Narrador: E assim se vai concluindo o diálogo do Padeiro Tio Chico com as crianças, ressaltando o valor da unidade e do grupo, pois só foi possível chegar ao pão com a participação de todos.

(Adquirir pão para ser partilhado com todos os presentes na Colônia de Férias).



Temas diários



1º DIA: O PADEIRO

Objetivo

O objetivo deste primeiro encontro, portanto, é o de nos introduzir ao tema desta colônia: "Mãos na massa". Como fermento na família humana hoje. A transformação social, política, econômica, religiosa que esperamos não é uma realidade na qual devemos ficar alheios, como se isso não nos tocasse, mas, ao contrário, deve nos fazer agentes ativos de transformação.

Proposta de "Boa tarde"

No boa tarde, pode-se verificar as situações de injustiças presentes na sociedade, em nosso bairro, em nossa rua... e a nossa responsabilidade no combate e na transformação de cada uma dessas injustiças.

Proposta de oração

A oração do dia pode ajudar as crianças, adolescentes e jovens a rezarem pelos injus-

tiçados e por cada homem e mulher chamados a transformar o mundo.

Testemunho do Reino

Jesus Cristo, que através de sua ação no mundo, transformou situações de morte em vida, de exclusão em acolhida. Seus milagres curava os corpos e os espíritos, restituindo as pessoas a dignidade ferida.

***Obs.:** Trazer alimentos ao longo da semana, para o gesto concreto em favor dos menos favorecidos no último dia.

2º DIA: O FERMENTO E A MASSA

Objetivo

O fermento, apesar de sua ação silenciosa, é um ingrediente que faz toda a diferença. Não é um ingrediente a mais, apenas. Sem o fermento a massa não cresce, não alcança o seu potencial. Assim também é o Reino de Deus, que não é apenas uma realidade futura, pós-morte, mas já começa a ser construída aqui, na terra. O que seria então esse fermento? Somos todos nós, chamados a fazermos a diferença no mundo, transformando-o.

Proposta de "Boa tarde"

No Boa tarde, pode-se questionar sobre o modo como estamos nos comportando nos espaços onde estamos, levando-nos a aten-

der que é no silêncio do testemunho que o fermento age e transforma. Mais do que falar de Deus, devemos ser Deus no mundo, revelá-lo aos homens e mulheres por meio do nosso testemunho.

Proposta de oração

Na oração, podemos lembrar de homens e mulheres que souberam revelar Deus, ser sinal de Deus no mundo, em geral, em nossa vida, de forma particular: Dom Bosco, Nossa Senhora, nossos pais, amigos, salesianos.

Testemunho do Reino

Dom Bosco, pai e mestre dos jovens, foi alguém que sensível a realidade juvenil do seu tempo, soube transformar a realidade a sua volta, tornando os jovens "bons cristãos e honestos cidadãos".

3º DIA: OS INGREDIENTES

(ALEGRIA, ESTUDO, PIEDADE)

Objetivo

Como numa receita de bolo, por exemplo, o processo de fermentação requer a mistura do fermento a outros ingredientes, tais como a alegria, o estudo e a piedade. Eis a receita dada por Dom Bosco aos seus jovens para que se tornassem santos. Dom Bosco dirige-se aos seus jovens, convidando-os à santidade. Para tanto, diferentemente do que se afirmava no seu tempo, o pai e mestre dos jovens apresenta a santidade como algo possível, dirigindo-se aos seus adolescentes e jovens, disse certo dia: “é vontade de Deus que todos nos santifiquemos”.

Proposta de “Boa tarde”

No boa tarde, pode-se enfatizar o aspecto prático da espiritualidade salesiana. O mesmo espírito religioso vivido dentro da capela deve ser experimentado e percebido pelos outros ao longo do dia, em diversos outros espaços e situações.

Proposta de oração

Durante a oração, pode-se convidar os adolescentes e jovens a rezar pelas situações da vida, ao longo do dia, evidenciando com isso o caráter cotidiano da oração – estar sempre na presença de Deus, mesmo quando não estamos, eventualmente, numa igreja.

Testemunho do Reino

São Domingos Sávio, santo aluno de Dom Bosco. Ele soube ser um bom tecido nas mãos de Dom Bosco, pois foi aberto aos ensinamentos do santo dos jovens, aprendendo com ele a experimentar a presença de Deus no cotidiano.

4º DIA: MÃOS NA MASA

Objetivo

O tema da Colônia de Férias deste ano aponta para a necessidade de todos colaborarmos com a construção do Reino de Deus. Colocar as mãos na massa, significa, em primeiro lugar, assumir o compromisso com a transformação das estruturas injustas da sociedade, em suas diversas esferas e fazê-lo a partir de dentro. Pôr as mãos na massa exige envolvimento e capacidade de olhar ao redor e perceber as situações nas quais a criação é ferida.

Proposta de “Boa tarde”

Enfatizar a importância de todos na participação consciente e responsável na construção e edificação do Reino de Deus. Pode-se

utilizar de alguma dinâmica de colaboração.

Proposta de oração

Recordar e rezar por instituições que trabalham em favor dos mais pobres e vulneráveis.

Testemunho do Reino

Maria, mãe de Jesus. Em Caná (Jo 2, 1-11), ela se revela uma mãe atenta as necessidades de seus filhos e filhas, colaborando com a realização do primeiro milagre de Jesus, no qual ele transforma a água em vinho.

5º DIA: O PÃO

Objetivo

O pão é sinal da partilha e de comunhão. Há, no entanto, muita desigualdade e injustiça em nosso meio: enquanto alguns poucos esbanjam suas riquezas com casas luxuosas, carros importados etc., outros não têm como comer e onde morar. Como vimos, a Colônia de Férias nos convida a ser agente transformador, que como fermento na família humana, faz crescer no Reino de Deus, que é sempre Reino de Justiça, de amor e de paz.

Proposta de “Boa tarde”

No boa tarde, sugere-se fazer uma partilha, um gesto concreto em favor dos irmãos e irmãs mais desfavorecidos. Alguns adolescentes e jovens podem acompanhar os animadores na entrega das doações.

Proposta de oração

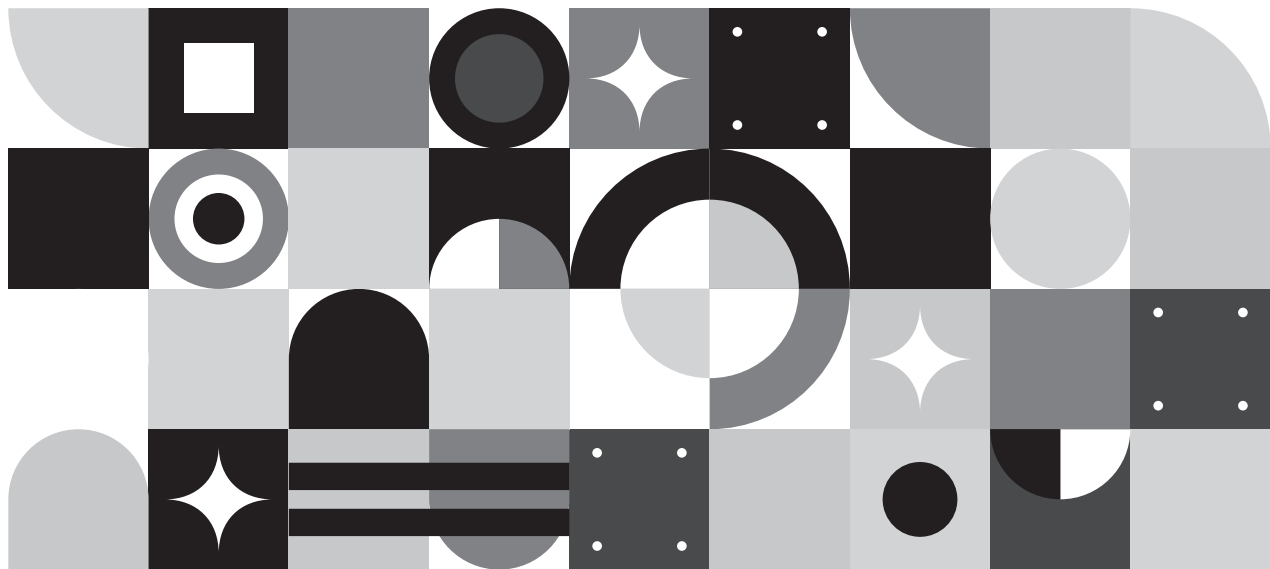
Na oração, pode-se rezar por estes irmãos e irmãs carentes. Enfatizando a importância da estreita relação entre fé e obras.

Testemunho do Reino

Padre Júlio Lancelotti, tem que gastado sua vida em favor dos menos favorecidos na cidade de São Paulo, sobretudo das pessoas em situação de rua.

Aprofundamento dos temas diários

54



1º Dia: O Padeiro

Testemunha do Reino: Jesus Cristo

Em Lc 13, 20-21, o evangelista compara o Reino de Deus a três medidas de fermento que uma mulher mistura e tudo fica fermentado. Queridos jovens, o Reino de Deus, diferente de outras estruturas fechadas, é aberto, dinâmico e diverso. É o Espírito quem une e faz crescer, não em situações extraordinárias, simplesmente, mas no cotidiano de nossas vidas (espiritualidade do cotidiano). Como o fermento que age de forma silenciosa, mas operante, assim é o Espírito que age em cada um de nós, tornando-nos agentes de transformação, construtores do Reino.

Como a mulher no Evangelho, e o padeiro, aqui em nossa colônia de férias, somos chamados a fermentar o mundo, a transformar o mundo, a partir de dentro. O objetivo deste primeiro encontro, portanto, é o de nos introduzir ao tema desta colônia: “Mãos na massa”. Como fermento na família humana hoje. A transformação social, política, econômica, religiosa que esperamos não é uma realidade na qual devemos ficar alheios, como se isso não nos tocasse, mas, ao contrário,

deve fazer-nos agentes ativos de transformação.

Confira o relato da “Testemunha do Reino” nos anexos.

2º Dia: O fermento e a massa

Testemunha do Reino: Dom Bosco

O que significa comparar o Reino de Deus ao fermento que, misturado a farinha, torna a massa toda fermentada? Queridos jovens, o fermento, apesar de sua ação silenciosa, é um ingrediente que faz toda a diferença. Não é um ingrediente a mais, apenas. Sem o fermento a massa não cresce, não alcança o seu potencial. Assim também é o Reino de Deus, que não é apenas uma realidade futura, pós-morte, mas já começa a ser construída aqui, na terra. O que seria então esse fermento? Somos todos nós, chamados a fazermos a diferença no mundo, transformando-o.

O padre Ángel, comentando a parábola bíblica de Lc 13, 20-21, afirma que a sua reflexão, a partir da imagem do fermento, será

desenvolvida por ele “como imagem-símbolo da fecundidade e do crescimento, típicos do Reino de Deus. Reino que, no coração das pessoas, fecunda o chamado à vida, a vocação que Deus nos plantou, orientando a missão dos leigos e da família inteira de Dom Bosco no mundo todo (p. 9). Pelo Batismo, somos chamados a sermos um outro Cristo em todos os lugares, não somente na Igreja.

O apelo que o padre Ángel Artime, reitor-mor, fez a toda a Família Salesiana na estreia de 2023, leva-nos a superar a ideia de que o mundo é o mal e que a nossa existência aqui, por ser passageira, não deve implicar em qualquer compromisso com a sua transformação. Como o fermento e a massa estão implicados um ao outro, de igual modo estão estreitamente ligados o ser humano e o mundo. O mundo é o palco, o lugar a partir do qual nos expressamos e existimos. Por medo do novo corremos o risco de nos fechar em nós mesmos. O Senhor, no entanto, nos convida a sair pelo mundo levando a boa-nova do Evangelho.

Confira o relato da “Testemunha do Reino” nos anexos.

3º Dia: Os ingredientes

Testemunha do Reino: São Domingos Sávio

Como numa receita de bolo, por exemplo, o processo de fermentação requer a mistura do fermento a outros ingredientes, tais como a alegria, o estudo e a piedade. Eis a receita dada por Dom Bosco aos seus jovens para que se tornassem santos. Quanto a Santidade na Família Salesiana, explicita o padre Ángel Artime:

Desde Dom Bosco até hoje reconhecemos uma tradição de santidade que merece atenção, pois é a encarnação do carisma que se originou com ele e se expressou em uma pluralidade de estados de vida e de formas. Falamos de homens e mulheres, jovens e adultos, consagrados e leigos, bispos e missionários que, em diferentes contextos históricos, culturais e sociais no tempo e no espaço fizeram brilhar o carisma salesiano com uma luz singular, representando a herança que desempenha um papel eficaz na vida e na comunidade dos crentes e para os homens de boa vontade (p. 17).

Dom Bosco dirige-se aos seus jovens, convidando-os à santidade. Para tanto, diferen-

temente do que se afirmava no seu tempo, o pai e mestre dos jovens apresenta a santidade como algo possível, dirigindo-se aos seus adolescentes e jovens, disse certo dia: “é vontade de Deus que todos nos santifiquemos; é muito fácil conseguir este intento; terá um grande prêmio no céu quem conseguir tornar-se santo”.

Domingos Sávio, santo aluno de Dom Bosco, estava entre aqueles adolescentes e jovens e entendeu, conversando com outro jovem, recém-chegado ao oratório, ensinou-lhe: “Sabe que nós aqui fazemos consistir a santidade em estar muito alegres. Procuramos apenas evitar o pecado, como grande inimigo que nos rouba a graça de Deus e a paz do coração, cumprir exatamente os nossos deveres e frequentar as práticas de piedade. Começa desde já a tomar nota da frase: sirvamos o Senhor em santa alegria”.

Com isso fica evidente que para Dom Bosco a santidade não é algo pronto e realizado de uma vez por todas, mas uma atitude diária de conversão e renovação dos compromissos assumidos com o Senhor. A Espiritualidade Salesiana é prática, exatamente por isso a santidade não é um simples estar

na capela, é muito mais exigente, pois, exige prolongar ao longo do dia, das diversas atividades, aquele mesmo espírito que nos fez entrar na capela para estar com o Senhor: a vontade de estar diante de sua presença.

A Domingos Sávio, que entendia a santidade como estar sempre diante do Santíssimo e a prática de penitências, inclusive incompatíveis com sua idade, Dom Bosco ensina a alegria, o estudo, como exemplo de cumprimento dos deveres, e a piedade como um caminho a ser trilhado em busca da santidade, mesmo quando não estamos eventualmente numa igreja, diante do Santíssimo. Não se quer com isso, evidentemente, dizer que não são importantes os momentos de oração pessoal com o Senhor, mas afirmar que a verdadeira oração prolonga-se no dia e nos espaços nos quais somos chamados a estar. O que, inclusive, o lema da colônia de férias propõe – “Como fermento na família humana hoje”.

Confira o relato da “Testemunha do Reino” nos anexos.

4º Dia: Mãos na massa

Testemunha do Reino: Maria, mãe de Jesus

O tema da colônia de férias deste ano aponta para a necessidade de todos colaborarmos com a construção do Reino de Deus. O mandato do Senhor para que o ser humano guarde e cultive a terra (cf. Gn 2, 15) torna corresponsáveis com a criação os homens e as mulheres de ontem e de hoje.

Em sua estreia, o padre Ángel Artime lembrou a toda Família Salesiana que “Dom Bosco foi capaz de envolver muitas pessoas, tornando-as protagonistas ativa e empreendedoras do mesmo sonho de salvação para os jovens” (p. 14). Colocar as mãos na massa, significa em primeiro lugar assumir o compromisso com a transformação das estruturas injustas da sociedade, em suas diversas esferas e fazê-lo a partir de dentro. Pôr as mãos na massa exige envolvimento e capacidade de olhar ao redor e perceber as situações nas quais a criação é ferida. Diz o padre Ángel Artime em sua estreia (2023):

Contemplando a realidade com os “olhos” e o “coração” de Deus, compreenderemos que a pequenez e a humildade não significam

fraqueza e inércia. É pouco o que podemos fazer diante do muito que nos é exigido. No entanto, nunca é “não suficiente” ou irrelevante, porque é Deus quem nos faz crescer. É a força de Deus que vem em nosso auxílio. E, enfim, é Deus quem acompanha o nosso trabalho, os nossos esforços, o nosso ser um pobre fermento na massa. Desde que façamos tudo e sempre em seu nome (p. 5).

Queridos jovens, não tenham medo de gastar suas vidas em causas que valham a pena. Não se fechem em si mesmos, em suas próprias seguranças. O Senhor os chama para águas mais profundas. O seguimento de Cristo implica capacidade de renúncia e de decisão firme em prol da construção do Reino. Quanto a isso, afirmou o padre Ángel: “Não devemos nem podemos medir a eficácia ou os resultados dos nossos esforços calculando o quanto investimos neles, o esforço que exigem de nós, como se fossem os únicos fatores envolvidos, já que a razão e o movente de tudo é Deus. Não nos percamos em desculpas que paralisam a missão e a construção do Reino” (p. 14).

Confira o relato da “Testemunha do Reino” nos anexos.

5º Dia: Mãos na massa

Testemunha do Reino: Padre Júlio Lancelotti

O pão é sinal da partilha e de comunhão. No capítulo 6, do Evangelho de João, o autor apresenta a cena da primeira multiplicação dos pães. A partir de 5 pães de cevada e dois peixes, Jesus multiplica-os, todos comem e sobram ainda doze cestos cheios de pedaços de pão.

Queridos jovens, há muita desigualdade e injustiça em nosso meio. Enquanto alguns poucos esbanjam suas riquezas com casas luxuosas, carros importados etc., outros não têm como comer e onde morar. Como vimos em outros encontros, tanto o reitor-mor em sua estreia, quanto a colônia de férias têm nos convidado a fermentar o mundo, isto é, a fazer crescer o Reino de Deus. Se acreditamos que o Reino de Deus é justiça, amor e paz, este Reino deve acontecer desde logo, através de nossas ações no mundo.

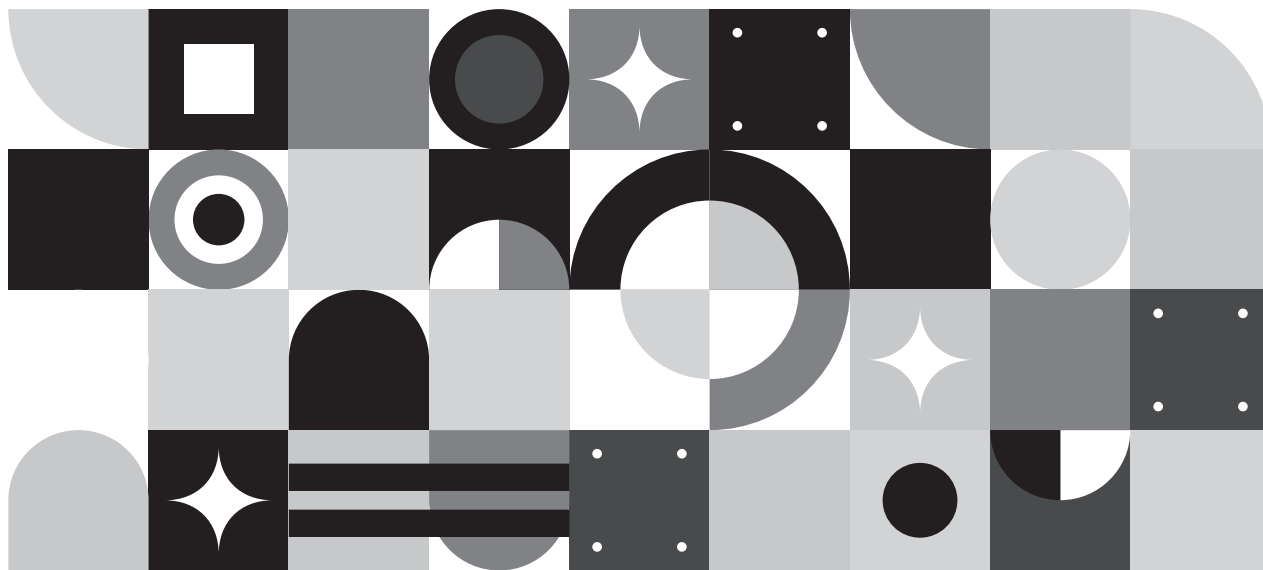
É preciso, no entanto, uma passagem da mesa da partilha do pão com os irmãos à mesa da comunhão com Deus na Eucaristia. Não se pode com isso entender que se trata

de um conflito interno entre essas duas realidades. A comunhão eucarística nos compromete e nos torna irmãos. Exatamente por isso não se pode comungar do corpo de Cristo e desviar os nossos olhos dos irmãos e irmãs, cujos corpos são invisíveis e passíveis de violência e de morte. Isso tudo num contexto no qual os cristãos são a maioria, como alguns insistem em repetir, mas profundamente descomprometidos com as reais necessidades de nossos irmãos e irmãs crucificados e famintos.

Confira o relato da "Testemunha do Reino" nos anexos.

celebração de encerramento

60



Sugestão de ambientação

Para a realização desta celebração, o ambiente pode conter um painel ou cartaz com algumas fotos dos principais momentos vividos ao longo da Colônia de Férias. Além disso, todos devem estar distribuídos de forma circular ou em formato de meia lua desde o início da celebração. Enfim, podem-se utilizar outros elementos, tais como uma cruz, imagens e ícones de santos, trechos bíblicos, símbolos salesianos, velas, tecidos, materiais esportivos etc.

Saudação inicial

Queridos jovens animadores, a gratidão é fruto de um coração humilde e sensível, capaz de reconhecer os bens e favores que recebe dos outros. Após este tempo de trabalho e convívio em nossa Colônia de Férias Salesiana, queremos, enquanto comunidade, agradecer a Deus por todas as graças que recebemos dele

através das experiências que pudemos vivenciar juntos durante estes dias. Por isso, mais uma vez, coloquemo-nos diante dele e, junto com Dom Bosco, apresentemos a Deus todos os nossos agradecimentos.

Música

Pai, mestre e amigo

Pai de muitos jovens, pai
Escuta o nosso grito
De vida a se expressar

Volta, Dom Bosco sempre jovem
Que o mundo envelhece
Sem fé, sem coração

Mestre, és nosso pai e amigo,
Com os jovens deste mundo
Queremos caminhar
Abre a Cristo a nossa vida
Anima o compromisso
De fé com o nosso irmão
Ô ô ô, ô ô ô, ô ô ô, ô ô ô ô

Oração

D: Iniciemos a nossa celebração traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do Amor de Deus por nós. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T: Amém.

D: Rezemos juntos.

T: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Senhor, nosso Deus, que pela luz do Espírito Santo instruístes o coração dos vossos fiéis, fazei-nos dóceis ao mesmo Espírito, para apreciarmos o que é justo e nos alegrarmos sempre com a sua presença. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leitura espiritual

Minha mensagem hoje está em total sintonia com o que lhes pediu

algumas vezes o Papa Francisco: “Eu confio em vocês, jovens, e rezo por vocês. Ousem ir contracorrente”.

São muitos os adultos que confiam plenamente em vocês. Eu sou um deles, meus queridos jovens, e os incentivo a serem valorosos em suas vidas. Incentivo-os a terem a força de ir ‘contracorrente’ quando o apelo à fidelidade, a vocês mesmos e a Jesus, ressoar com força no interior de seus corações.

O mundo de hoje precisa de vocês. Precisa de grandes ideais, que são próprios da sua juventude e dos seus sonhos juvenis. O mundo precisa, mais do que nunca, de jovens cheios de esperança e fortaleza, que não tenham medo de viver, de sonhar, de buscar uma profunda e verdadeira felicidade, aquela pela qual Deus habita em seus corações. Jovens que se sintam atraídos pelo compromisso e sejam capazes de se comprometerem e amar “até doer”, como disse

certa vez Madre Teresa de Calcutá, hoje santa. Jovens capazes, a partir de seus compromissos, de dar o próprio tempo e dar-se a si mesmos. Existem também muitos jovens 'cansados, entediados ou desencantados', ou que simplesmente nunca se entusiasmaram com nada, jovens muito fracos e frágeis; por isso, precisam de outros jovens, de vocês, que falando da vida e com a mesma linguagem vital, mostrem-lhes que há outros caminhos e possibilidades; jovens que os ajudem a entender realmente que fugir dos desafios da vida nunca é uma solução, e que, também como verdadeiros 'discípulos-missionários', os ajudem a descobrir Jesus em suas vidas e a crer n'Ele. Um Jesus que, certamente, 'não lhes vende fumaça', mas oferece Vida, daquela autêntica, da sua, Ele mesmo.

(...) Queridos jovens, creio que uma coisa tão simples como essa Dom Bosco poderia dizer-lhes (...) com palavras e linguagem de hoje, as-

sim como também lhes diz o Papa na carta mencionada: "Não tenham medo... Um mundo melhor constrói-se também graças a vocês, ao seu desejo de mudança e à sua generosidade. Não tenham medo de ouvir o Espírito que lhes sugere escolhas audazes, não hesitem quando a consciência lhes pedir que arrisquem para seguir o Mestre".

Desejo, de todo o coração, que isso aconteça para vocês. Arriscar sempre que se trate de Jesus e de Deus Pai em suas vidas. Nunca lhes faltará a sua Presença por meio do Espírito e será garantia segura do seu caminho humano de felicidade. Com verdadeiro afeto, cumprimento-os desejando-lhes uma feliz festa de Dom Bosco e a proteção sempre materna de nossa Mãe Auxiliadora.

Momento da gratidão

D: Após a leitura desta exortação baseada no espírito de gratidão

suscitado por Dom Bosco, somos também nós convidados por Deus a demonstrar a nossa gratidão. Por isso, pedimos agora que, espontaneamente, cada um de nós partilhe um pouco sobre o que gostaria de agradecer a Deus de tudo aquilo que foi vivido nesta Colônia de Férias.

(Neste momento, indica-se que cada integrante expresse – ao menos com uma palavra – o que gostaria de agradecer. Em seguida, o dirigente deverá conduzir a oração final)

Oração final

D: Após esta rica partilha, convidado a todos para, de pé, ofertar a Deus todos os jovens e pedir a Ele pelas vocações para a sua Igreja e toda a Família Salesiana.

T: Deus, Pai amoroso, por amor a este mundo, nos enviaste Jesus, teu Filho, como pastor e salvador. Teu Espírito santificador suscitou

Dom Bosco e Madre Mazzarello, e toda a sua Família Religiosa, como colaboradores teus na salvação da juventude. Diante de Ti, Pai Santo, colocamos os adolescentes e jovens de hoje que precisam de educadores e pastores como seus amigos e guias no caminho da felicidade e da salvação. Por isso te pedimos, Pai bondoso, por Maria, Mãe do teu Filho Jesus, abençoa a Família Salesiana e suscita santas e numerosas vocações para os vários serviços em tua Igreja, em favor dos jovens e do teu povo. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

Música

Chuva de graça

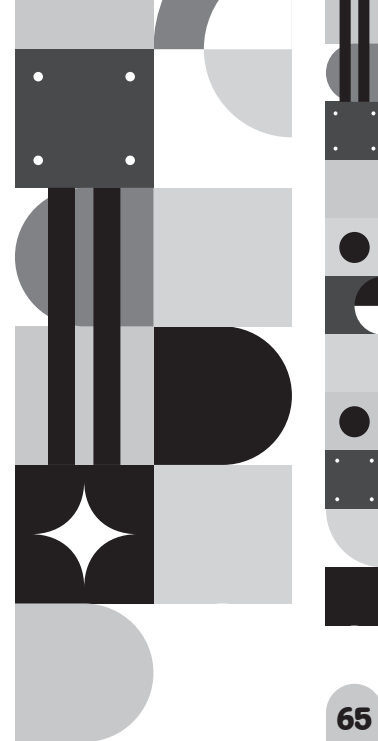
*Chuva de graça, pedimos a Ti
Chuva de graça, derrama em nós
Chuva de graça, neste lugar
Derrama (x2)*

Há uma chuva de graça aqui
Está chovendo sobre todos nós
É quem mais se entregar
Mais se molhará

Há uma semente pra germinar
E muitos frutos a se produzir
Na terra do coração
Derrama tua graça

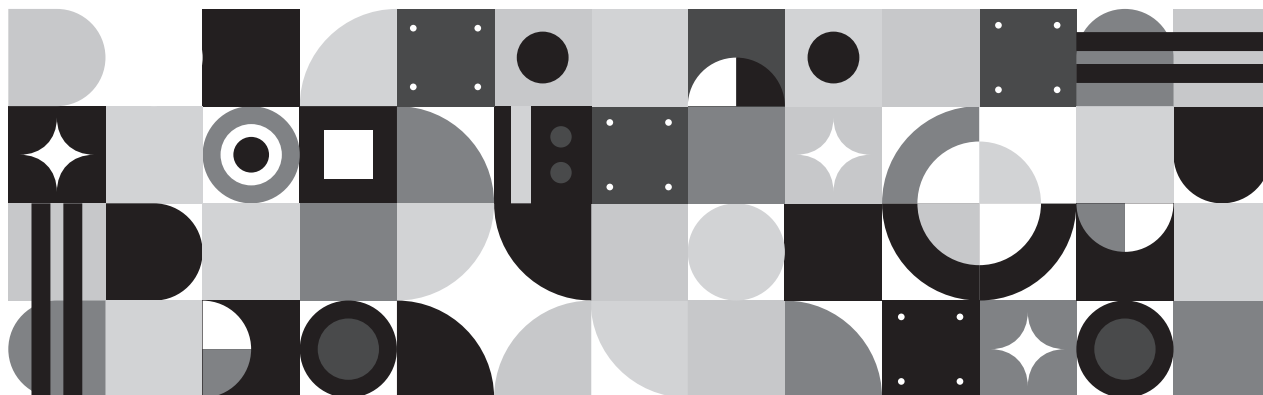
*Chuva de graça, pedimos a Ti
Chuva de graça, derrama em nós
Chuva de graça, neste lugar
Derrama (x2)*

OBS: Ao final da celebração de encerramento, sugere-se realizar ou combinar um dia para a avaliação da Colônia de Férias.



MÚSICAS, Brinca- deiras & anexos

66



MÚSICAS

CANTO DE ANIMAÇÃO

1. A Alegria

A Alegria está no coração de quem já conhece a Jesus. A verdadeira paz só tem aquele que já conhece a Jesus. O sentimento mais precioso, que vem do nosso Senhor. É o amor que só tem quem já conhece a Jesus. Aleluia, amém!
Posso pisar uma tropa e saltar as muralhas, aleluia, aleluia! (2x) Ele é a rocha da minha salvação, com Ele não há mais condenação. Posso pisar uma tropa e saltar as muralhas, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia... O sentimento mais precioso, que vem do nosso Senhor. É o amor que só tem quem já conhece a Jesus. Aleluia, amém! (3x)

2. Celebrai com júbilo ao Senhor

Oba, oba... Oba, oba...
Celebrai com júbilo ao Senhor / Todos os moradores da terra
Servi ao Senhor com alegria / Apresentai-vos a Ele com cânticos
Sabei que o Senhor é Deus / E eterna é a sua vontade

E a sua fidelidade/ de geração em geração
Aleluia, glória e aleluia / Aleluia, glória e aleluia (2x)

3. Fico Feliz

Fico feliz em vir em tua casa
Erguer minha voz e cantar
Fico feliz em vir em tua casa
Erguer minhas mãos e adorar (2x)

Bendito é o nome do Senhor
Bendito é o nome do Senhor
Bendito é o nome do Senhor
Pra sempre (Final 3x)

4. Derrama o Teu Amor aqui
Senhor, eu quero obedecer a Tua voz
Derrama o Teu Espírito sobre todos nós
Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer
Entrar na intimidade do teu coração
Derrama em nós Tua unção

Derrama Teu amor aqui
Derrama o Teu amor aqui
Faz chover sobre nós Agua Viva

Uma igreja renovada
Povo santo reunido

Famílias restauradas
Pelo poder do Teu Espírito

5. Celebrai a Cristo

Celebrai a Cristo, celebrai. Celebrai a Cristo, celebrai. (2x)

Ressuscitou, ressuscitou, Ele vive para sempre. (2x)

Vamos celebrar, vamos celebrar, vamos celebrar, ressuscitou o Senhor.

6. Seja Bem-Vindo Ô Lê Lê!

Sejam bem-vindos olêê, seja bem-vindo olálá!

Paz e bem pravocê queveio participar! (2x)
Um abraço dado de coração é como bênção, para o irmão! (2x)

7. Bem-Vindos

Você que está chegando, bem-vindo, seja bem-vindo! (2x)

8. Nosso General

Pelo senhor marchamos sim, seu exército poderoso é. Sua glória será vista em toda a terra. Vamos cantar o canto da vitória. Glória a Deus vencemos a batalha. Toda arma contra nós perecerá.

O nosso general é Cristo, seguimos os seus passos. Nenhum inimigo nos resistirá. [Perecerá!] (2x)

Como Messias marchamos sim. Em sua mão a chave da vitória nos leva a possuir a terra prometida.

9. Já Chegou

Já chegou, já chegou, Espírito Santo já chegou (2x)

Eu sinto em minhas mãos, eu sinto em meus pés.

Eu sinto em minh'alma em todo meu ser (2x)

Aquele que caminhou, sobre as águas (2x)
Está aqui, está ao meu lado (2x)

Como um raio, caindo sobre mim (2x) Me queima, me queima, me queima... (4x)

10. Pescador de Cristo

Sou pescador de Cristo, lanço as redes sobre o mar

Às vezes me desespero, glub glub, vou afundar vou afundar... Afundar... (2x)

Mas Cristo é meu amigo, Ele vai me ensinar A nadar... A nadar... (2x)

Tiruliruliru... Tiruliruliru... Tiruliru liru liruá (2x)

11. Obra Nova

Tchurururu... Tchurururuá... (2x)

Cristo quer fazer em mim uma obra nova
E o meu coração quer modificar. (2x)

Ele tem muitos planos pra mim. Vida quer
me dar. Basta abrir o coração e Ele agirá.

Vem, Espírito Santo, vem nos transformar
Vem, Espírito Santo, teu amor nos dar.

Tchurururu... Tchurururuá... (2x)

12. Palmas pra Jesus

Palmas pra Jesus, palmas pro Senhor (2x)

Vamos cantar ao Senhor, manifestar nossa
alegria. Com palmas e muito louvor diante
d'Ele e de Maria.

Vamos louvar ao Senhor, mostrar a nossa
gradidão. Na sua presença com fé e amor
nos colocar em oração.

13. Deus é bom e fiel

Caminharei (2x) Não me cansarei (2x)
E seguirei (2x) rumo ao Rei dos reis (2x)

Ele é minha força! Deus é bom e fiel
Ele está sempre perto! Deus é bom e fiel
Vou seguro em sua mão! Deus é bom e fiel
Ele está sempre perto! Deus é bom e fiel
Rendo a ele o meu louvor e gratidão.

14. O Senhor é Rei

O Senhor é Rei, o Senhor é meu Pastor e
Rei (2x)

O Senhor está no céu, o Senhor está no
mar, na extensão do infinito. (2x)

Está no céu, está no mar, na extensão do
infinito. (2x) Quando eu vacilar, eu não te-
merei, pois o Senhor está comigo. (2x)

15. Eu tenho um barco

Eu tenho um barco que navega sobre o mar
e que Jesus é capitão. (2x)

E os marinheiros que navegam ao seu lado
dizem ser lavado o seu pobre coração. (2x)
Jerusalém, que bonita és, ruas de ouro, mar
de cristal. (2x)

Por estas ruas, estas ruas andarei, ruas de
ouro, mar de cristal. (2x)

16. O Nome de Jesus é doce / Dê um sorriso

O nome de Jesus é doce, traz gozo, paz e
alegria. Cantando essa melodia: Jesus, Je-
sus, Jesus

Subindo, lá laiá... subindo, lá laiá... subindo para o céu eu vou.

Tristeza não vai comigo porque Jesus já me libertou. Joguei a tristeza fora e em paz agora contente estou.

Dê um sorriso só, sorriso aberto, sorriso certo cheio de amor. (2x) Quem tem Jesus gosta de cantar, está sempre sorrindo mesmo quando não dá.

Tropeça aqui, oi, cai acolá mas depressa levanta e começa a cantar (2x)

70

17. Passeio de Caranguejo

Quando a solidão aperta, dói primeiro o pé
Passeio de caranguejo depende da maré (2x)

Não vou ficar chorando, vendo a vida passar

Vou entoar meu canto, louvando com os anjos até o sol raiar (2x)

A boca fala aquilo que o coração tá cheio (2x)

Tá cheio de amor... (2x)

18. Passa fogo

Vem fogo! Vem fogo! Vem fogo! Vem! (2x)

Passa fogo no meu braço agora (3x) ó Senhor!

Passa fogo na minha perna agora (3x) ó Senhor!
Passa fogo na cabeça agora (3x) ó Senhor!
Passa fogo no meu coração (3x) ó Senhor!

Eu disse: braço, perna, cabeça e coração
Braço, perna, cabeça e coração
Braço, perna, cabe e coração...
Estou sentindo sua força agora (3x) ó Senhor!

19. O tempo de cantar chegou

O tempo de cantar chegou, o tempo de cantar chegou (2x)

E Ele vem, e Ele vem saltando pelos montes (2x)

E Seus cabelos, e Seus cabelos são brancos como a neve (2x)

E nos Seus olhos, e nos Seus olhos há fogo

Incendeia, Senhor, a Tua Noiva

Incendeia, Senhor, a Tua Igreja

Incendeia, Senhor, a Tua Casa

E vem incendiar... (2x)

20. Só porque você veio

Só porque você veio é festa no céu é festa aqui (2x) Com um aperto de mão, um

abraço apertado, um sorriso bem largo
Vamos louvar a Deus, que está aqui, que
está ao meu lado

21. Ida (Quem é que vai?)

Quem é que vai? Eu vou, eu vou. Quem é
que vai? Quem é que vai nesta barca de
Jesus, quem é que vai?

Tem muita gente esperando por você.
A caminhar esperando por você.
Todos cantando esperando por você.
Juntos com Jesus esperando por você. E
tem lugar esperando por você.
Para sentar esperando por você. A
barca está esperando por você.
Para partir esperando por você.

Jesus está esperando por você.
Com um sorriso esperando por você.
A caminhar esperando por você.
Com a multidão esperando por você.
A sua mão esperando por você.
A acenar esperando por você.
Chamando, vem esperando por você.
De coração esperando por você.

CANTOS MARIANOS

22. Protege-nos com teu olhar

Protege-nos com teu olhar,
Puríssima Senhora Imaculada, Auxiliadora.

De nossa família foste inspiradora e guia,
avancamos confiantes natura proteção.
No meio dos jovens transformamos nosso
mundo,
Dando glória a Deus, salvando-nos.

Estamos seguros que tu estás em nossa
Igreja, em
nossa família e em nossa Congregação.
À todos os jovens, a todos os redimidos,
por teu Filho, tu lhes dás tua proteção.

Na união com Deus, na vida humilde,
casta e pobre, amando o trabalho em tem-
perado coração.
Fraternal com todos, como Papa e os Pas-
tores,
Boa Mestra de Dom Bosco ensina-nos.

Te pedimos por favor, Senhor Imaculada,
seja sempre fiel nosso serviço ao Salvador.
Até o grande dia em que vivamos a alegria,
todos juntos nesta casa do Senhor

23. Auxiliadora, Virgem Formosa

Auxiliadora, Virgem formosa,
dos pequeninos, Mãe dadivosa,
De mil tormentas entre o furor,
teus filhos salva, Astro de Amor.

Bradamos todos, numa só voz:
Auxiliadora, rogai por nós!
Auxiliadora, rogai por nós!

Tu que do empíreo, é Soberana,
Tem dó da imensa miséria humana.
Do nosso exílio, pelo caminho
Envolve atodos no teu carinho.

efígie diz-nos, quanto és bondosa,
Virgem Maria, quão poderosa:
Jesus que apertas ao coração,
O cetro régio que tens na mão.

Volve-nos meiga olhar benigno,
Tu que vencestes satã maligno:
Detêm-lhe os botes da sanhairada,
Auxiliadora, Imaculada.

24. Maria, Mãe dos Caminhantes

Maria, mãe dos caminhantes,
ensina-nos a caminhar.
Nós somos todos viandantes,

mas é difícil sempre andar.

Fizeste longa caminhada para servir a Isabel.
Sabendo-te de Deus morada, após teu sim
a Gabriel.

Depois de dura caminhada para a cidade
de Belém,
Não encontraste lá pousada; mandaram-te
passar além.

Com fé fizeste a caminhada, levando ao
templo seu Jesus.
Mas lá ouviste da espada, da longa estrada
para a cruz.

De medo foi a caminhada que para longe te
levou,
Para escapar à vil cilada que um rei atroz
lhe preparou.

25. A Escolhida

Uma entre todas foi a escolhida,
Foste tu Maria Serva preferida
Mãe do meu Senhor,
Mãe do meu salvador

Maria, cheia de graça e consolo,

Venha caminhar com teu povo,
Nossa Mãe, sempre serás. (2x)

Roga pelos pecadores dessa terra
Roga pelo povo que em seu Deus espera
Mãe do Meu Senhor,
Mãe do meu Salvador.

26. Imaculada, Maria de Deus
Imaculada, Maria de Deus / coração pobre
acolhendo Jesus
Imaculada, Maria do povo / Mãe dos aflitos
que estão junto à cruz

Um coração que era sim para a vida / um
coração que
era sim para o irmão
Um coração que era sim para Deus / Reino
de Deus renovando este chão

Olhos abertos pra sede do povo / passo
bem firme
que o medo desterra
Mãos estendidas que os tronos renegam /
Reino de Deus quiere nova esta terra

Faça-se ó Pai vossa plena vontade /
que os nossos passos se tornem memória
Do amor fiel que Maria gerou;

Reino de Deus atuando na história

Imaculada, Maria de Deus...

MÚSICAS PARA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

27. ENTRADA (Opção 1)

Hoje é dia de celebração!
Vamos cantar Aleluia, Aleluia!
Hoje é dia de celebração, é dia de festa.
O céu inteiro está orando por nós!

Alegrei-me quando me disseram:
Vamos para a casa do Senhor, pois Ele nos
espera! (2X)

De braços abertos com uma benção espe-
cial pra nós.
Então derrama sobre nós o teu Espírito
Senhor,
este lugar a tua unção e o teu Então derra-
ma sobre nós poder!

(Opção 2)

Estaremos aqui reunidos
Estaremos aqui reunidos
Como estavam em Jerusalém
Pois só quando vivemos unidos
É que o Espírito Santo nos vem

Ninguém para esse vento passando
Ninguém vê, e ele sopra onde quer
Força igual têm o Espírito quando
Faz a Igreja de Cristo crescer

Feita de homens, a Igreja é divina
Pois o Espírito Santo a conduz
Como um fogo que aquece e ilumina
Que é pureza, que é vida, que é luz

Feita de homens, a Igreja é divina
Pois o Espírito Santo a conduz
Como um fogo que aquece e ilumina
Que é pureza, que é vida, que é luz

Sua imagem são línguas ardentes
Pois amor é comunicação
E é preciso que todas as gentes
Saibam quanto felizes serão

28. ATO PENITENCIAL**(Opção 1)**

Senhor que vieste salvar os corações arre-
pendidos, tende piedade de nós.
Piedade, piedade, piedade de nós! (2x)
Ó Cristo, que vieste chamar os pecadores
humilhados, tende piedade de nós.
Senhor que intercedei por nós junto a Deus
Pai, que nos perdoa,

(Opção2)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e
da graça,
tende piedade de nós.
Kyrie, kyrie, kyrie eleison! (2x)
Cristo, que vos tornastes pobre para nos
enriquecer,
tende piedade de nós.
Christe, christe, christe eleison!(2x)
Senhor, que viestes para fazer de nós o
vosso povo santo,
tende piedade de nós.
Kyrie, kyrie, kyrie eleison!(2x)

29. ACLAMAÇÃO**(Opção 1)**

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)
(antifona própria como indica no lecionário)

(opção 2)

Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia! (2x)
O homem não vive somente de pão
Mas de toda a palavra da boca de Deus.

30. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(Opção 1)

De mãos estendidas
Ofertamos o que de graça recebemos (2x)
A natureza tão bela
Que é louvor, que é serviço
O Sol que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertemos ao senhor
O louvor da criação
Nossa vida toda inteira
Ofertamos ao Senhor
Como prova de amizade
Como prova de amor
Com o vinho e com o pão
Ofertamos ao Senhor
Nossa vida toda inteira
O louvor da criação

(Opção 2)

Vidas que se ofertam neste altar
Para novas vidas gerar

Como o grão de trigo cai e morre para frutificar
Dons que se consagram neste altar
O eterno vem o tempo tocar
Sacrifício de amor que sempre se renovará
Como no altar da cruz, o milagre da vida se fará
Hoje nossa pobreza se encontra no altar
Com a tua grandeza, Senhor
Nossa vida perdida no vinho e no pão
Eis a nossa oferta de amor
De amor... De amor...

31. SANTO

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas! Hosana! (bis)

Bendito é aquele que vem, em nome do Senhor!
Bendito é aquele que vem, em nome do Senhor!

32. CANTOS DE COMUNHÃO

(Opção 1)

Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual:

Missão do teu povo escolhido! Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos teu Filho, Senhor, Sustento no pão e no vinho e a força do Espírito Santo, unindo teu povo a caminho! (x2)

Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos e aos pobres: Missão do teu povo escolhido, Senhor, nossas forças redobre!

Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz: Missão do teu povo escolhido, Senhor, nossos passos conduz!

Andar os caminhos do mundo, plantando teu reino de paz: Missão do teu povo escolhido, Senhor, nossos passos refaz!

Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida: Missão do teu povo escolhido, Senhor, vem nutrir nossa lida!

(Opção 2)

Quando entro nesta procissão, não consigo explicar

Entrego o meu coração que somente quer te amar

Como a noiva que caminha rumo ao altar
E o noivo a te esperar

Jesus, teu Corpo e Sangue me sustenta
Jesus, toda minh'alma se estremece
Jesus, és razão da minha vida
És o amor, o amor

Jesus, teu Corpo e Sangue me sustenta
Jesus,
toda minh'alma se estremece
Jesus, és razão da minha vida
O motivo maior do meu viver

Não, não há momento igual a este, não, não há lugar melhor
Não há nada que se possa comparar a esse amor que me faz feliz
Somos a noiva que caminha rumo ao altar
E o noivo bem aqui a nos esperar

33. FINAL

(Opção 1)

Uma vida nova em Cristo, venha experimentar

E de coração rendido, dia a dia se entregar
Com os olhos para o alto, daqui menos depender

Para o mundo estamos mortos

Nossa vida escondida está em Deus Nasci
pro céu!

Olhe, olhe mais longe

Além do mundo, voe pro céu!

Busque, busque o alto, por sobre a vida

Veja o trono onde está Deus!

Alçando voo, se lançar

Vem do céu essa alegria

Que me faz compreender

Ver além da agonia e é certo, eu vou vencer

Se levante para Cristo Não se arraste mais
ao chão

Meu irmão, cabeça erguida

Ele traz a nova vida, o amor e o perdão

Olhe pro céu!

Se, portanto, ressuscitastes

Buscai tudo que está no alto

Onde Cristo é tudo em todos

Vem, à vida nova se lançar

(Opção 2)

Tomado pela mão com Jesus eu vou

Sigo como ovelha que encontrou o

Pastor Tomado pela mão com Jesus eu vou
aonde ele for. (2x)

Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem
comigo

Onde tudo é mais formoso e mais feliz.

Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem
comigo

Eu minha mão porei na sua e irei com ele.

Eu te levarei amigo a um lugar comigo,

Onde o sol e as estrelas brilham mais.

Eu te levarei amigo a um lugar comigo,

Onde tudo é mais formoso e mais feliz.

Brincadeiras

BRINCADEIRAS CLÁSSICAS

1. Dança das cadeiras:

Uma roda de cadeiras e outra de pessoas, sendo que o número de assentos deve ser sempre um a menos em relação às pessoas; toca-se uma música e quando ela parar os participantes sentam e quem sobrar sai; em seguida, retira mais uma cadeira para continuar, quem sobrar sentado é o vencedor.

2. Laranja na testa:

Formar duplas; dançar enquanto toca uma música; as laranjas vão caindo; a dupla que sobrar é a vencedora.

3. Morto vivo:

A clássica brincadeira de comando: ao falar vivo as crianças ficam de pé; ao falar morto as crianças se abaixam. Pode aumentar a velocidade de comando, sobrando apenas um, temos um campeão.

4. Morto Vivo diferenciado:

O comando de morto e vivo permanece o mesmo; adiciona-se mais outros: "Muito

vivo": um pulo de felicidade com os braços para cima; "Muito morto": muito morto é deitado no chão; "Panela de pressão": girar em torno de si com uma mão para cima fazendo chiiiiii ou um barulho parecido com a panela de pressão.

5. Cabo de Guerra:

Divida os participantes em duas equipes, procurando equilibrá-las em número e força. Marque o centro da corda com um pedaço de pano ou fita, posicionando-o sobre uma marcação no chão que pode ser feita com uma vareta ou giz. Com os integrantes enfileirados cada equipe deverá puxar uma das pontas da corda. O primeiro time que conseguir puxar pelo menos um dos adversários para frente da linha central será o vencedor.

6. Minhoca:

É uma corrida de ida e volta, mas os participantes, ao invés de correrem, rolam pelo chão. Ganha quem chegar primeiro.

BRINCADEIRAS COM PAPEL

7. Bingo de palavras:

É necessário elaborar várias cartelas com as palavras-chaves da Colônia de Férias 2023

(diversidade, diversão, recordações, gratidão, conhecimento, inovação, amigo, família, sentimentos, emoções, solidariedade, fraternidade, unidade, acolhida, amizade, pão, compartilhar, partilhar, coração e mesa.) sortear as palavras e quem encher a cartela primeiro vence.

8. Qual santo eu sou:

Esta brincadeira consiste em adivinhar de qual santo a pessoa está falando. O condutor começa ditando características (história, virtudes, etc.) dos santos salesianos ou de outras devoções populares da comunidade local (padroeiros), se a pessoa não acertar, pode-se

9. Caixa surpresa:

Escreva em pequenos pedaços de papéis várias tarefas engraçadas e desafiadoras, adequadas à faixa etária dos participantes – por exemplo, “pule de uma perna só”, “faça a careta mais feia que você já fez na vida” ou “imite a sua mãe quando ela fica brava” – e coloque-os em uma caixinha. Os participantes devem sentar-se em roda e passar a caixinha de mão em mão enquanto toca uma música. No momento em que a música parar, quem estiver com a caixa nas mãos

retira um papel e cumpre a tarefa descrita. A brincadeira continua até todos participarem ou terminarem os papéis. Dica: escreva nos papéis uma charada e uma tarefa. Só cumprirá a tarefa quem não acertar a charada.


BRINCADEIRAS DE MOVIMENTO

10. Circuito de exercício:

É preciso montar uma equipe esportiva que possa elaborar um circuito esportivo, que favoreça atividades sequenciais, laterais, funcionais e rápidas. A ideia é fazer a criança suar. Primeiro, defina a quantidade de estações, depois escolha os exercícios para serem feitos (use sua criatividade), sugestões: agachamento; cones em corrida lateral; cones em corrida frontal; cones fazendo zig-zag, cones correndo de costas; prancha. Importante deixar um intervalo de descanso entre uma atividade e outra.

11. Circuito esportivo:

Pensar em sessões com a maior quantidade de esportes possível, de modo que se trabalhe fundamentos de diversos esportes por estação, por exemplo: trabalhar o levantamento no vôlei; manchete de vôlei; passes



de futebol; finalização ao gol; passe de basquete; outros esportes dependendo da realidade local. Importante deixar um intervalo de descanso entre uma atividade e outra.

12. Joquempo pênalti:

Separar em dois grupos; fazer filas; pegar uma grande corda para marcar de onde sai a fila até chegar no gol. Os participantes correm pela corda e é preciso que antes de chegar ao gol os participantes se encontrem. Desse modo, eles disputam joquempo e quem vencer chuta a bola para o gol e um goleiro tenta defender.

13. Joquempo até o outro lado:

Separar em dois grupos; fazer filas; pegar uma grande corda para marcar de onde sai a fila até chegar à fila do outro lado (a corda não precisa ser em linha reta); os participantes correm pela corda, no momento em que se encontram, jogam joquempo, quem perdeu sai e o outro continua correndo para o outro lado, porém, corre mais um, do lado do que perdeu, para disputar joquempo com quem ganhou a primeira disputa, para evitar que o outro chegue do seu lado. Vence quem percorrer a fila e chegar ao outro lado.

14. Toca:

Num espaço, desenha-se vários círculos no chão. O número de espacinhos deve ser menor que o número de participantes da prova. Separa-se uma quantidade igual de participantes de cada equipe para brincar. As crianças devem ficar correndo sem entrar nos espacinhos, enquanto está tocando uma música. Quando a música parar, cada criança deve correr para a toca (espaço). Na toca só pode ter uma criança por vez. As crianças que ficaram sem espaço saem da prova. Para a próxima etapa, deve-se diminuir a quantidade de espaços, e sempre deixar o número menor que a quantidade de participantes. No final, sobra apenas um participante.

15. Volençol:

Forme duplas e entregue a elas uma toalha e um balão cheio de água. O balão deve ser arremessado para o outro lado e vice-versa. Quem derrubar as bexigas perde e vai saindo da brincadeira.

16. Corrida no saco:

Para os jogadores se deslocarem, devem segurar o saco com as duas mãos; quando o animador der o sinal, os jogadores começam



a pular. O concorrente que sair de dentro do saco durante o percurso, será desclassificado. Se a prova for por equipes, neste caso, a equipe também será desclassificada.

17. Corrida dos cadarços:

Corrida de duplas, de ida e volta, em que os participantes correm com os cadarços amarrados; na ida, vai de frente, na volta, vem de costas. Não pode virar. Se cair, levanta e continua. Ganha quem voltar primeiro.

18. Céu, Terra e Mar:

Para realizar a brincadeira é necessário realizar uma linha (pode-se utilizar uma corda ou outro meio) O dirigente da brincadeira deverá sinalizar qual lado será a "terra" e qual lado será o "mar". O dirigente deverá dar o comando "céu!" e com isso todos os participantes devem se dirigir para o lado definido, ou "terra" os participantes devem se dirigir ao lugar correspondente, mas e o "céu"? Ao ouvir o comando "céu" todos os participantes devem saltar. O dirigente pode alternar as ordens e a velocidade da brincadeira, tornando-a mais difícil. Quem não conseguir seguir as instruções deve ser eliminado.

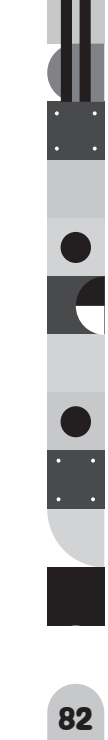
19. Caça ao tesouro

Para essa brincadeira é importante conhecer antecipadamente a idade dos participantes e o ambiente para a realização da brincadeira. Podendo ser realizada em grupos, realizando a divisão pelos animadores buscando equiparar a idade dos participantes. Deve ser realizado um número de pistas adaptada ao tempo da atividade, as pistas devem sempre conter instruções para os participantes buscarem a próxima, sendo a primeira anunciada pelo animador. A última pista deve direcionar ao tesouro, que poder ser o prêmio para a equipe vencedora.

BRINCADEIRAS COM ÁGUA

20. Esponja, água e balde:

Para a brincadeira, é preciso um balde vazio, um balde cheio e uma esponja que absorva água para cada equipe. Posicione o balde com água e com a esponja na parte de trás; coloque a equipe em fila e na frente coloque o balde vazio. Atrás do balde cheio um participante deve ficar em pé e será responsável por encharcar a esponja com água; ele deve entregar a esponja para a fila que deve ir passando por cima da cabeça para o companheiro da frente. O primeiro da fila deve



torcer a água dentro do balde vazio. Ganha a prova a equipe que encher o balde vazio primeiro.

21. Splish splash:

Para esta brincadeira precisa-se de bexigas cheias de água e dois grupos; os integrantes devem ter uma bexiga d'água; a dupla deve estar uma à frente da outra, como duas filas paralelas; cada vez que o animador falar Splish, o jovem deve jogar em direção a sua dupla e ela deverá pegar a bexiga sem deixar estourar. Segue o animador falando Splash e joga-se a bexiga novamente. Ganha a dupla que restar por último sem deixar a bexiga estourar.

22. Corrida das garrafas

Na Corrida das Garrafas, você vai precisar de um balde, duas canecas de plástico da mesma medida e duas garrafas de dois litros.

Formam-se duas equipes ou, pelo menos, duas pessoas, que serão dispostas em fila.

No meio das duas filas, será colocado um balde cheio d'água.

E no final de um espaço de uns 2 metros, coloca-se as duas garrafas de frente para cada equipe.

O objetivo é encher a garrafa primeiro que a outra equipe usando a caneca, de modo que todos possam participar.

A equipe que encher primeiro, ganha.

O animador pode tornar a brincadeira mais difícil colocando sabão na água produzindo espuma.

BRINCADEIRAS MUSICAIS

23. Qual é a música:

Com um fone de ouvido, o participante escuta uma parte de uma música escolhida pela equipe organizadora, e o participante tenta adivinhar qual é a música.

24. Complete a música:

Com um fone de ouvido, o participante escuta uma parte de uma música escolhida pela equipe organizadora, e o participante completa a música.

25. Cantar a música em lálálá:

Com um fone de ouvido, o participante escuta uma parte de uma música escolhida pela equipe organizadora, e canta ela apenas com lá lá lá.

26. Stop musical:

Preparar uma folha com temas (artistas em geral, cantores nacionais, cantores internacionais, bandas em geral, nome de música, ritmos, instrumentos ou qualquer outro tema relacionado à música) e brincar de stop normalmente.

anexos

Músicas aleatórias para o Pátio



Músicas para animação



Músicas salesianas



Desenhos Para colorir



Cifras de músicas salesianas



Testemunhas do Reino



